

Caderno de atividades

READ THE WORLD TO READ THE WORD:

Uma proposta de letramento crítico
para as aulas de Inglês na Educação de
Jovens e Adultos

Gizele Dias Pereira
Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel



Read the world to read the word

Uma proposta de Letramento Crítico para as aulas de inglês na Educação de Jovens e Adultos

Gizele Dias Pereira
Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel

Read the world to read the word

**Uma proposta de Letramento Crítico para as aulas de inglês na Educação de
Jovens e Adultos**

1ª Edição



Rio de Janeiro, 2021

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE

P436 Pereira, Gizele Dias

Read the world to read the word: uma proposta de letramento crítico para as aulas de inglês na educação de jovens e adultos / Gizele Dias Pereira; Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel. 1.ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2021.

68 p.

Bibliografia: p. 66-68.

ISBN: 978-65-5930-052-5

1. Língua inglesa – Estudo e ensino. 2. Letramento crítico. 3. Educação de jovens e adultos (EJA). I. Maciel, Alda Maria Coimbra Aguilar. II. Título.

CDD 428

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

RESUMO

O caderno de atividades *Read the world to read the word: uma proposta de Letramento Crítico para as aulas de inglês na Educação de Jovens e Adultos* é fruto das reflexões construídas ao longo do desenvolvimento da pesquisa de mestrado intitulada: *Letramento Crítico em Língua Inglesa: uma proposta pedagógica para a Educação de Jovens e Adultos*, vinculada ao Programa de Mestrado em Práticas da Educação Básica, ligado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II. O caderno de atividades foi elaborado para os professores de língua inglesa que atuam do 6º ao 9º ano da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e tem como objetivo desenvolver a habilidade de leitura em inglês em uma perspectiva crítica, socialmente contextualizada e comprometida com a formação para o exercício da cidadania. A construção do material tomou por base os conceitos do Letramento Crítico. O Letramento Crítico, como uma abordagem educacional, visa contribuir para que os estudantes sejam capazes de ler adequadamente de modo a atender às exigências sociais, mas que também possam tornar-se sujeitos no processo de analisar, criticar e enfrentar as questões que fazem parte de seu contexto social, político e cultural. A finalidade do material é apresentar sugestões de atividades que ampliem os propósitos de ensinar inglês na EJA para além do ensino meramente linguístico ou instrumental. A ideia é promover práticas de letramento que não tenham um fim em si mesmas, mas criem oportunidades que favoreçam a formação de estudantes engajados em agir sobre o mundo para atuar e transformar a realidade sempre que possível. O caderno é composto por quatro unidades independentes, todas mobilizadas em torno de gêneros textuais diversos. Cada unidade conta com: (1) uma parte introdutória que apresenta informações sobre o gênero textual e os objetivos gerais de aprendizagem da unidade; (2) uma sequência didática; (3) orientações e sugestões aos professores.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Educação de Jovens e Adultos; Letramento Crítico.

LISTA DE QUADROS

Lista de quadros

Quadro 1: Questionamentos que guiam as práticas do Letramento Crítico	11
Quadro 2: Sugestões para a utilização da estratégia <i>scanning</i>	17
Quadro 3: Sugestões gerais para a aplicação das sequências	18

SUMÁRIO

1. Apresentação	8
2. Introdução	9
3. Apresentação do caderno de atividades	14
4. Unidade 1: <i>What's in a resumé</i>	19
5. Unidade 2: <i>What's on a nutritional facts label?</i>	27
6. Unidade 3: <i>Who's in the picture?</i>	40
7. Unidade 4: <i>How to set up a family budget?</i>	53
8. Sugestões de leitura para os professores	65
Referências	66

1. APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

É com enorme satisfação que apresentamos a você este caderno de atividades. O caderno *Read the world to read the word: uma proposta de Letramento Crítico para as aulas de inglês na Educação de Jovens e Adultos* é fruto das reflexões construídas ao longo do desenvolvimento da pesquisa de mestrado intitulada: *Letramento Crítico em Língua Inglesa: uma proposta pedagógica para a Educação de Jovens e Adultos*, vinculada ao Programa de Mestrado em Práticas da Educação Básica, ligado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II.

O caderno de atividades foi elaborado para os professores de língua inglesa que atuam do 6º ao 9º ano da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e tem como objetivo desenvolver a habilidade de leitura em inglês em uma perspectiva crítica, socialmente contextualizada e comprometida com a formação para o exercício da cidadania. Na construção deste material, consideramos as especificidades, a diversidade, a heterogeneidade, bem com as necessidades e as demandas do público que recorre a Educação de Jovens e Adultos.

Nesse sentido, tomamos por base os conceitos do Letramento Crítico. O Letramento Crítico, como uma abordagem educacional, visa contribuir para que os estudantes sejam capazes de ler adequadamente de modo a atender às exigências sociais, mas que também possam tornar-se sujeitos no processo de analisar, criticar e enfrentar as questões que fazem parte de seu contexto social, político e cultural.

A finalidade do material é apresentar sugestões de atividades que ampliem os propósitos de ensinar inglês na EJA para além do ensino meramente linguístico ou instrumental. A ideia é promover práticas de letramento que não tenham um fim em si mesmas, mas criem oportunidades que favoreçam a formação de estudantes engajados em agir sobre o mundo para atuar e transformar a realidade sempre que possível.

O caderno é composto por quatro unidades independentes, todas mobilizadas em torno de gêneros textuais diversos. Cada unidade conta com: (1) uma parte introdutória que apresenta informações sobre o gênero textual e os objetivos gerais de aprendizagem da unidade; (2) uma sequência didática; (3) orientações e sugestões aos professores.

Gostaríamos de enfatizar que apesar do caderno ter sido elaborado para o segundo segmento do Ensino Fundamental da EJA, acreditamos que possa ser adaptado ou servir de inspiração para a utilização em outras modalidades e segmentos da educação. Com efeito, este material está disponível para download também em documento editável na página: www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/produtos-educacionais. Dessa forma, o conteúdo pode ser utilizado e adaptado sem a necessidade de qualquer autorização prévia.

Bom trabalho e boas reflexões a todos e todas,

Gizele Dias Pereira (gizdp@hotmail.com.br)
Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel

2. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa um enorme desafio para educadores e educadoras comprometidos com uma educação transformadora. No entanto, um dos maiores desafios pode também ser a maior riqueza da EJA: a grande diversidade das populações que demandam essa modalidade da educação básica. Nesse contexto, convivem, aprendem, ensinam sujeitos de diferentes idades, gêneros, raças, etnias, origem geográfica, escolaridade, entre outros. Enfim, são várias as características e especificidades que devem ser levadas em conta na organização e planejamento das práticas educativas voltadas à modalidade. Portanto, conhecer e problematizar as especificidades, as subjetividades e a cotidianidade dos jovens e adultos que constituem a EJA é parte indissociável do processo de seleção dos conteúdos a serem ensinados e dos procedimentos pedagógicos que orientam as práticas do cotidiano escolar.

Essa também é uma responsabilidade do ensino de inglês como língua estrangeira, já que, como uma das disciplinas que integram o currículo escolar formal, não pode negligenciar os conhecimentos, as culturas e a cotidianidade dos estudantes da EJA. O ensino do idioma descontextualizado e desconectados das questões sociais, culturais, históricas que constituem os sujeitos-trabalhadores-aprendizes da EJA assume o risco de parecer irrelevante para esse público. Em linhas gerais, o ensino de inglês desprovido de um propósito claro e adequado às realidades e necessidades desses alunos pode perder o seu sentido.

Conforme Barros (2013), quando o aluno adulto volta à escola, não busca recuperar o tempo perdido, o que ele quer, na verdade, é ter acesso aos conhecimentos que atendam às suas necessidades atuais. Fato ainda mais verdadeiro quando pensamos a realidade da EJA, composta por educandos que vivenciam cotidianamente as dificuldades que a falta de escolarização e do conhecimento escolar lhes impõem. Nesse cenário, lutam pelo direito à educação de qualidade como o direito a uma vida digna e ao exercício pleno da cidadania. Diante de tais possibilidades, segundo Souza (2017), a escola ainda representa um espaço de enorme valor simbólico para os estudantes jovens e adultos. Ao optar pela EJA, esses alunos fazem uma aposta consciente no potencial da escola como referencial de formação pessoal e profissional.

Sendo assim, diante do desafio de apresentar possibilidades para o ensino de inglês como língua estrangeira para os alunos da EJA, precisamos definir os objetivos e as finalidades que irão orientar as nossas práticas. As abordagens mais tradicionais para o ensino de inglês estão voltadas principalmente a decodificação e repetição de estruturas de forma mecânica e, muitas vezes, descontextualizadas. Essas abordagens têm como principal finalidade o desenvolvimento de competências linguísticas e apresentam pouca ou nenhuma relação com as questões sociais que configuram a cotidianidade em que vivem os alunos da EJA, por conseguinte, produzem pouco significado para esses estudantes (MOTTA, 2018).

Em uma direção alternativa, acreditamos que o ensino da língua inglesa – como disciplina curricular da EJA- não deveria limitar-se ao desenvolvimento linguístico, mas comprometer-se também com a formação global dos estudantes. Sob essa ótica, o processo de ensino-aprendizagem do idioma está voltado às questões sociais, culturais, políticas e ideológicas que configuram a sociedade. Logo, a finalidade do ensino de inglês na EJA é contribuir para a formação de alunos capazes de compreender o mundo onde vivem, refletir sobre ele, para que possam nele intervir. E o objetivo de aprendizagem do idioma é favorecer a formação crítica de cidadãos conscientes de seu papel como agentes sociais.

Dessa forma, com o propósito de apontar caminhos para o ensino da língua inglesa em uma perspectiva socialmente contextualizada e orientada a formação para o exercício da cidadania, embasamos nossa proposta de ensino-aprendizagem de inglês para a EJA no desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa sob a perspectiva do Letramento Crítico. A opção por essa abordagem para o ensino do idioma visa contribuir para que os estudantes sejam capazes de ler adequadamente de modo a atender às exigências sociais, mas que também possam tornar-se sujeitos no processo de analisar, criticar e enfrentar

as questões que fazem parte de seu contexto social, político e cultural. O propósito é favorecer a formação de estudantes engajados em agir sobre o mundo para atuar e transformar a realidade sempre que possível.

O Letramento Crítico não consiste em uma abordagem única, tampouco, pretende ser uma metodologia normativa de ensino que busca resultados mensuráveis ou modelos prescritivos que possam ser seguidos como num passo a passo. O Letramento Crítico, na perspectiva por nós adotada, está baseado nos trabalhos do educador Paulo Freire, mais especificamente na Pedagogia da Autonomia (2017) e na Pedagogia do Oprimido (2018) e centra a sua filosofia no ensinamento de que a leitura de mundo sempre antecede a leitura da palavra. Nesse sentido, O Letramento Crítico define o letramento como uma prática social e, em uma perspectiva educacional, busca engajar propostas de ensino-aprendizagem que ampliem o ensino de leitura para além das práticas de codificação e decodificação de textos. Por esse viés, uma pedagogia de Letramento Crítico defende que o ensino da leitura não ocorra isolado do mundo, mas privilegie a formação de cidadãos/alunos críticos (MATTOS, 2015; JORDÃO, 2016).

Nesse plano, O Letramento Crítico reconhece que as práticas de leitura e de escrita estão diretamente ligadas à maneira como cada grupo sociocultural, baseado em seus valores, crenças, (pré)conceitos, culturas, lê e interpreta o mundo e a realidade e, a partir daí, constrói e reconstrói suas identidades individuais e coletivas. Seguindo esse passo, as práticas que constituem o Letramento Crítico engajam os sujeitos em uma reflexão contínua e permanente sobre como as suas identidades se constituem a partir de suas interações com os outros e com o mundo em suas práticas sociais discursivas. E isso se dá, principalmente, em relação às questões de poder, privilégio, identidade e diversidade que configuram o uso da língua nas variadas práticas sociais (FOGAÇA; JORDÃO, 2007; DUBOC, 2016; JANKS, 2016; JORDÃO, 2016; 2017).

Dessa forma, as práticas de leitura e de escrita tornam-se um meio através do qual os sujeitos são capazes de compreender as suas próprias histórias e culturas e de como esses contextos que os constituem e posicionam estão diretamente ligados às estruturas de poder. Assim, os estudantes engajados nessa versão de letramento podem se conscientizar das posições que ocupam e do papel que desempenham como leitores. Por esse ângulo, o processo de leitura é visto como uma prática social, em que os sentidos que os leitores atribuem aos textos são construídos em conjunto com as comunidades discursivas com as quais convivem. Dentro dessa perspectiva, uma pedagogia por Letramento Crítico não se limita a refletir sobre o processo de escritura dos textos, mas preocupa-se igualmente em compreender a maneira com os leitores atribuem sentido aquilo que leem. Isso requer que tanto os contextos de produção quanto os contextos de recepção de um texto sejam levados em conta ao longo do processo de leitura. (SANDRETTO, 2011; JORDÃO, 2016; 2017).

Sendo assim, para Sandretto (2011), o papel que o Letramento Crítico ocupa na formação dos estudantes é o de orientá-los para que se tornem conscientes de que: 1) todos os textos são construções sociais; 2) nenhum texto é neutro; 3) os autores recorrem a determinados discursos (de modo geral os socialmente legitimados) e assumem que os leitores compartilham desses mesmos discursos e que portanto serão capazes de atribuir determinados sentidos aos textos; 4) os autores fazem escolhas conscientes e inconscientes ao escrever um texto; 5) todos os textos trazem em si lacunas ou silêncios a respeito de determinadas representações; 6) os textos desempenham um papel significativo na maneira como atribuímos sentido a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Decorre daí que a proposta do Letramento Crítico é examinar as relações entre as práticas discursivas, as relações de poder e a formação de identidades. Para tanto, Sandretto (2011) descreve os principais questionamentos que professores e estudantes podem fazer aos textos com o objetivo de se engajarem em práticas de ensino e aprendizagem que promovam o Letramento Crítico. Conforme o Quadro a seguir.

QUADRO 1- QUESTIONAMENTOS QUE GUIAM AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICO

Aspectos textuais	Perguntas Críticas
Objetivo(s) do texto	<ul style="list-style-type: none"> • Sobre o que é o texto? Como nós podemos saber? • Quem é ou poderia vir a ser o público-alvo desse texto? • Por que nós estamos lendo esse texto? • O que você acredita que o autor desse texto quer que saibamos?
Estruturas e características textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Quais são as estruturas e as características desse texto? • A que gênero esse texto pertence? • O que as imagens nesse texto sugerem? • O que as palavras nesse texto sugerem? • Qual é o tipo de linguagem usada nesse texto?
Construção dos personagens	<ul style="list-style-type: none"> • De que maneira as crianças, adolescentes, jovens e adultos são construídos no texto? • Por que o autor do texto representou os personagens do texto dessa forma específica?
Lacunas e silêncios	<ul style="list-style-type: none"> • Há lacunas e silêncios nos textos? • Quem está ausente nos textos? • O que foi deixado fora do texto? • Quais perguntas sobre o próprio texto não são levantadas?
Poder e interesse	<ul style="list-style-type: none"> • A quais interesses os textos servem? • Quem se beneficia dos textos? • O texto é justo? • Quais conhecimentos o leitor precisa trazer ao texto para compreendê-lo? • Quais posições, vozes e interesses estão em jogo no texto? • Como o leitor é posicionado em relação ao autor do texto? • Como o texto retrata, idade, gênero e/ou grupos culturais • Quem têm voz nos textos? Quem é citado? • Por que o texto é escrito dessa forma?
Visões e realidades	<ul style="list-style-type: none"> • Qual visão de mundo o texto apresenta? • Quais realidades sociais o texto retrata? • Como o texto constrói sua versão da realidade? • O que é real no texto? • Como o texto teria sido escrito de forma diferente em outro tempo, lugar ou cultura?
Questionamentos sobre o autor	<ul style="list-style-type: none"> • Quem? Que tipo de pessoa e com quais interesses e valores escreveu o texto? • Qual visão de mundo e valores o autor do texto assume que o leitor carrega? Como podemos saber?
Múltiplas leituras	<ul style="list-style-type: none"> • Quais diferentes interpretações do texto são possíveis? • De que maneira o contexto exterior ao texto influencia o modo como o texto é interpretado? • De que maneira o texto encoraja o leitor a atribuir sentido ao texto? • De que forma(s) o texto poderia ser reescrito?

Fonte: Adaptado de SANDRETTO, 2011, 70-73.

Por fim, a filosofia que concebe a educação por meio do Letramento Crítico está baseada no respeito às diferenças e no reconhecimento de que todo ser humano possui saberes essenciais para sua existência e que é a partir desses conhecimentos que os sujeitos se posicionam no mundo e constroem suas histórias. Sendo assim, acreditamos que por meio da leitura crítica de uma variedade de textos seja possível construir conhecimentos significativos e necessários para a educação para a cidadania nas aulas de inglês da Educação de Jovens e Adultos.

Rumo a essa direção, é necessário reconhecer que a vida social contemporânea exige que cada um de nós conviva com uma enorme variedade de textos. Na acepção de Marcuschi (2008), os textos se constituem em eventos comunicativos resultantes do processo das relações sócio-históricas e linguísticas que se estabelecem nas práticas discursivas por meio do uso da linguagem. Baseado nisso, o autor enfatiza que um texto não é uma mera sequência de palavras, mas um evento comunicativo composto por elementos linguísticos, sociais e cognitivos. E, como afirma, é unicamente a partir das relações com o mundo que os textos formam uma unidade de sentido.

Intrínseca a essa perspectiva sociodiscursiva, Marcuschi (2008) acredita que para elaborarmos um texto não podemos enunciar os conteúdos sem nenhum critério. A fim de favorecer a compreensão, a produção de um texto deve seguir algumas normas, mesmo que sejam regras cada vez mais flexíveis. E, para o autor, isso se realiza por meio de categorias de gêneros textuais. Sendo assim, acreditamos que quanto maior for o repertório de gêneros textuais com que os estudantes tenham contato, tanto melhor poderão se apropriar das práticas discursivas que estruturam as atividades comunicativas humanas, uma vez que, conforme Marcuschi (2008), falar de gêneros textuais significa falar do uso da língua em seu dia a dia, em suas mais variadas formas.

Cabe aqui esclarecer que optamos por não diferenciar os conceitos de “tipo textual” e “gênero textual” e utilizamos ambos os conceitos como termos equivalentes ao longo das atividades. Justificamos essa opção por acreditarmos que o uso do primeiro seja mais familiar aos estudantes, ao passo que vemos relevância em apresentar o segundo termo aos estudantes. Sendo assim, os termos foram utilizados de forma intercambiável ao longo deste caderno.

Em face das perspectivas teóricas apresentadas, buscamos fundamentar a importância de uma proposta de ensino e aprendizagem de inglês para os alunos da EJA que procure alinhar os conceitos do Letramento Crítico ao trabalho com textos variados, pertencentes a diferentes categorias de gêneros textuais. Com efeito, a nossa expectativa é a de que abordar diversos textos, em diferentes dimensões, possa contribuir para ampliar o repertório linguístico, social, crítico e discursivo dos alunos da EJA.

Enfim, com o propósito de auxiliar os professores de inglês da EJA na materialização das práticas do Letramento Crítico em suas aulas, elaboramos este caderno de atividades não seriado, desenvolvido para os alunos do 6º ao 9º ano da EJA. A elaboração deste material foi o principal objetivo de nossa pesquisa de mestrado intitulada *Letramento Crítico em Língua Inglesa: uma proposta pedagógica para a Educação de Jovens e Adultos*.

Em nossos estudos, partimos do pressuposto de que para elaborarmos uma proposta de ensino-aprendizagem de inglês para os alunos da EJA seria fundamental: primeiro, conhecer, tão profundamente quanto possível, o perfil socioeducacional dos alunos pesquisados; segundo, investigar as expectativas e necessidades de aprendizagem de inglês indicadas pelos estudantes da EJA pesquisados; terceiro, aplicar e analisar os resultados da aplicação de uma intervenção didática, concebida com esse propósito, por fim, e inseparavelmente entrelaçado aos passos anteriores, refletir sobre como esses conhecimentos poderiam contribuir para a elaboração deste caderno de atividades.

Em suma, foram os conhecimentos gerados através das reflexões resultantes desta pesquisa de mestrado que guiaram todo o processo de desenvolvimento deste material. Dessa forma, recomendamos a leitura do texto de nossa dissertação para uma melhor compreensão dos caminhos que nos conduziram até este ponto.

Importa, por fim, esclarecer que optamos por não definir a série em que cada atividade poderia ser aplicada, exatamente por conta das especificidades e da pluralidade da EJA. A nosso ver, a modalidade não favorece uma organização curricular estruturada em um sistema linear de progressão de séries, conforme a adotada no ensino regular. Isso posto, deixamos a cargo de cada professor, diante de sua realidade concreta, decidir para quais séries cada unidade seria mais adequada. Por outro lado, enfatizamos que apesar do

caderno ter sido pensado para o segundo segmento do Ensino Fundamental da EJA, acreditamos que possa ser adaptado ou servir de inspiração para a utilização em outros segmentos e modalidades da Educação. Passamos agora à apresentação da composição do caderno de atividades em si.

3. APRESENTAÇÃO DO CADERNO DE ATIVIDADES

O caderno de atividades foi elaborado para os professores de língua inglesa que atuam do 6º ao 9º ano da Educação de Jovens e adultos (EJA). Na construção desse material, consideramos as especificidades, a diversidade, a heterogeneidade, bem com as necessidades e as demandas do público que recorre a Educação de Jovens e Adultos. O caderno é composto por quatro unidades independentes todas mobilizadas em torno de gêneros textuais diversos. Cada unidade conta com: (1) uma parte introdutória que apresenta informações sobre o gênero textual e os objetivos gerais de aprendizagem da unidade; (2) uma sequência didática; (3) orientações e sugestões aos professores.

Antes de passarmos à descrição da composição do caderno de atividade é importante esclarecer alguns pontos:

- Optamos pela sequência didática porque segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97) “uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas de forma sistemática, em torno de um gênero textual [...]”. Dessa forma, a sequência didática se apresentou como ideal para organizar nossa proposta de ensino/aprendizagem;
- Optamos por não definir a série em que cada atividade poderia ser aplicada, exatamente por conta das especificidades e da pluralidade da EJA. A nosso ver, a modalidade não favorece uma organização curricular estruturada em um sistema linear de progressão de séries, conforme a adotada no ensino regular. Isso posto, deixamos a cargo de cada professor, diante de sua realidade concreta, decidir para quais séries cada unidade seria mais adequada;
- Optamos por não estabelecer o planejamento dos tempos de aula disponibilizados para cada uma das etapas da sequência didática, pois as especificidades do contexto da EJA exigem que cada professor faça o planejamento de acordo com o seu contexto específico;
- Informamos que apesar do caderno ter sido pensado para o segundo segmento do Ensino Fundamental da EJA, acreditamos que possa ser adaptado ou servir de inspiração para a utilização em outros segmentos e modalidades da Educação;
- A seleção dos textos que compõem esse caderno seguiu alguns critérios gerais: (1) os textos deveriam ser adequados ao público jovem e adulto; (2) os textos deveriam apresentar valor educacional próprio aos alunos da EJA; (3) a seleção dos textos deveria levar em conta as possíveis relações dos textos com os contextos sociais dos estudantes; (4) os textos deveriam ser autênticos, sem ou com poucas adaptações em seus conteúdos. Nesse sentido, esclarecemos que os textos utilizados, de modo geral, não sofreram alterações expressivas em seu conteúdo. Apenas o texto *rótulo nutricional* sofreu uma pequena redução no conteúdo. As adaptações foram feitas com o objetivo de ajustar os textos ao documento ou para atenderem aos objetivos didático-pedagógico. As adaptações foram relatadas nas orientações e sugestões aos professores.

Descreveremos a seguir as seções que estruturam o caderno de atividades.

1- Apresentação da unidade

Essa seção da unidade foi planejada para os professores, mas pode igualmente ser apresentada aos alunos. Ela traz informações gerais sobre o gênero textual e os objetivos de aprendizagem.

2- As sequências didáticas

Inspiradas nas orientações de Jordão e Fogaça (2007) e Edmundo (2013), as sequências didáticas foram divididas em quatro etapas (*steps*) a serem descritas a seguir: **I- Contextualização crítica** (*critical contextualization*); **II- Exploração textual crítica** (*critical textual exploitation*); **III- Reflexão crítica** (*critical reflection*); **IV- Produção textual crítica** (*critical text production*).

I- Etapa 1 (step 1) - Contextualização crítica (*critical contextualization*)

A primeira etapa, chamada **contextualização crítica** (*critical contextualization*), como o próprio nome sugere, tem como objetivo despertar o interesse dos aprendizes para as atividades. Visa relacionar o tema à realidade do aluno e contribuir para que o conteúdo vá ganhando sentido para ele. Em outras palavras, a etapa tem como propósito preparar os alunos para entrarem em contato com o texto, motivando-os a refletirem criticamente sobre seus conhecimentos prévios e visões de mundo. Pode-se utilizar uma variedade de recursos como: imagens, músicas, vídeos, outros textos mobilizadores, que sirvam para motivar os estudantes a se engajarem nas leituras propostas. (JORDÃO; FOGAÇA, 2007). Esclarecemos que os textos utilizados nessa etapa servem apenas para a apresentação dos temas que serão abordados ao longo da unidade. Sendo assim, não há a expectativa de que os textos sejam explorados detalhadamente.

A etapa é iniciada sempre pelo item *para início de conversa*. O item traz uma expressão popular ou um provérbio. A utilização desse recurso serve como *ice breaker* para mobilizar os alunos para se engajarem na aula. O objetivo não é alcançar posições imediatas e/ou definitivas. Caberá ao professor(a) decidir pela pertinência e relevância da proposta.

A etapa preocupa-se igualmente em estimular o processo de caracterização dos gêneros textuais. Assim, é possível explorar os elementos do texto (imagens, tamanhos e tipos de fonte, *layout*, entre outros) que ajudam a compreender o modo como a organização estrutural do texto caracteriza o gênero em análise. A contextualização consiste também na formulação de hipóteses sobre o conteúdo do material a ser lido, a partir da observação de elementos específicos dos textos.

Com base em nossas observações, detectamos a necessidade de ensinar explicitamente - não apenas nesta etapa, mas ao longo de toda a unidade - tanto determinados termos e estratégias voltadas ao ensino instrumental para o desenvolvimento das habilidades de leitura em inglês, quanto o vocabulário e os conceitos próprios do Letramento Crítico. Sendo assim, em determinados momentos, caberá ao professor ensinar: (1) as palavras ligadas à organização e composição dos diferentes gêneros textuais como: *layout*, recursos tipográficos, entre outros; (2) os termos relacionados às estratégias de leitura como: *skimming*, *scanning*, inferência, cognatos, entre outros; (3) o vocabulário necessário para a compreensão e discussão de conceitos fundamentais do Letramento Crítico como: representação, inclusão, exclusão, privilégio, entre outros.

Nessa etapa, é igualmente essencial explorar aqueles itens lexicais que servirão como introdução e suporte para o tema que será abordado ao longo das seções seguintes. Sugerimos listar as palavras e expressões em inglês referentes ao tema – os alunos podem pesquisar em dicionários físicos ou digitais, dispositivos de tradução ou podem dizer as palavras em inglês e o professor faz a tradução. O que difere a nossa proposta das abordagens mais tradicionais de elaboração de listas de palavras, é que aqui as palavras devem partir dos próprios estudantes e se originar de seu universo vocabular. Dessa forma, os alunos poderão estabelecer conexões entre o conteúdo a ser estudado e as suas realidades concretas. O objetivo é propor discussões que promovam um olhar crítico sobre os diferentes contextos em que essas palavras circulam e os diferentes significados que podem assumir, a depender do olhar de quem as interpreta.

Seguindo os ensinamentos do educador Paulo Freire (2018), essas são palavras geradoras porque são oriundas do próprio universo vocabular dos estudantes. E, na medida em que são problematizadas pela crítica, retornam a eles transfiguradas e adquirem um potencial transformador. Tanto mais quando se trata

de alunos jovens e adultos que acumularam durante suas trajetórias de vida saberes, experiências, questionamentos e significados que precisam ser enfatizados e com os quais uma proposta pedagógica de EJA deverá dialogar. Assim, partir dos conhecimentos, dos significados e das realidades de vida desses estudantes contribuirá tanto para o desenvolvimento linguístico, quanto para a formação crítica dos jovens e adultos.

II - Etapa 2 (step 2) - Exploração textual crítica (*critical textual exploitation*)

A segunda etapa, de **exploração textual crítica** (*critical textual exploitation*) busca atribuir significados ao texto através de atividades de compreensão geral e específica. Nessa etapa podemos desenvolver um trabalho linguístico mais específico, como a exploração de itens lexicais e elementos sintáticos, desde que contextualizados e que sejam priorizadas as necessidades e interesses reais apontados pelos alunos ou percebidos como relevantes pelo professor. Nesse caso, o texto não será usado como *desculpa* de se ensinar vocabulário ou noções gramaticais.

Cabe agora esclarecer que o Letramento Crítico não se opõe às abordagens mais tradicionais de leitura de língua estrangeira (LE), como as que propõem o desenvolvimento de estratégias de leitura: *skimming*, *scanning*, *inferência*, entre outras. Tampouco limita o trabalho linguístico com os elementos sintáticos ou lexicais desde que eles contribuam para atribuir significados aos textos (JORDÃO; FOGAÇA, 2007). Portanto, nessa etapa apresentaremos sugestões de atividades que visam desenvolver o uso de estratégias de leitura, bem como apontaremos os elementos linguísticos que podem promover a exploração lexical e/ou gramatical contextualizada. Lembramos a importância de não perder de vista os conceitos do Letramento Crítico, e as especificidades dos alunos da EJA.

Desse modo, a aprendizagem do idioma poderá contribuir não apenas para situar os estudantes dentro dos contextos históricos, políticos, sociais e culturais, mas também os ajudar a construir elos entre a análise crítica dos textos e a reflexão sobre a própria realidade. Isso posto, esclarecemos que dividimos essa etapa entre duas estratégias de leitura: *skimming* e *scanning*.

➤ *Skimming*

Segundo Souza *et al* (2010), esta estratégia de leitura sugere observarmos o texto de forma rápida para identificarmos o assunto geral, o tema e as ideias principais. Para tanto, é necessário focar no layout do texto, nos títulos e subtítulos, cognatos, primeiras e últimas linhas de cada trecho.

➤ *Skanning* e leitura extensiva

De acordo com Cristovão *et al.* (2010), a leitura extensiva tem como objetivo alcançar a compreensão geral daquilo que se lê a partir da identificação de elementos específicos do texto. Além disso, contribui para o desenvolvimento de outras estratégias de leitura e pode favorecer o desenvolvimento linguístico da língua.

Conforme Drey, Selistre e Aiub (2015), a estratégia de leitura *scanning* tem como objetivo localizar informações específicas em um texto. Para tanto precisamos observar as palavras e/ou expressões-chave e as marcas tipográficas relacionadas aos propósitos de leitura que se tem em mente. Nessa etapa, podemos investigar e evidenciar as diferentes leituras individuais e coletivas das leituras de mundo e da palavra. Apresentamos algumas sugestões para a utilização da estratégia *scanning* no quadro 2.

QUADRO 2 - SUGESTÕES PARA A UTILIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA SCANNING

- Deixar claro aos alunos que não é necessário, tampouco é o objetivo da proposta que eles compreendam o significado de todas as palavras do texto, assim devem desconsiderar as palavras que não são relevantes para a realização das atividades;
- Mostrar aos alunos que a identificação das palavras que eles já conhecem e das palavras cognatas é a primeira estratégia a que devem recorrer ao ler um texto em língua estrangeira;
- Ajudar os alunos a identificar as palavras ou expressões-chave e evidenciar a necessidade de saber o significado daquelas que lhes são desconhecidas (dicionário, *google tradutor* etc.) para a compreensão do texto;
- Guiar os alunos para que sejam capazes de fazer inferências contextuais a fim de atribuir significados ao texto. Para tanto, é preciso ler os enunciados como um todo e não palavra por palavra, acessar conteúdos que não aparecem explicitamente nos textos, recorrer ao conhecimento que o aluno já possui sobre o assunto ou sobre a organização textual.

Fonte: (adaptado de DREY, SELISTRE E AIUB, 2015)

III- Etapa 3 (step 3) - Reflexão crítica (*critical reflection*)

A terceira etapa, **reflexão crítica** (*critical reflection*) se apresenta como uma oportunidade para que alunos e professores discutam suas crenças, valores e visões de mundo em relação àquelas atribuídas ao texto. Essa parte da sequência didática é também uma oportunidade para que os alunos reflitam acerca de seus contextos sociais e a razão de ser de seus saberes. Desta forma, os conhecimentos podem ser questionados, uma vez que são parciais e estão em constante processo de reconstrução. Nessa etapa, acreditamos ser possível estabelecer uma correlação entre a análise crítica dos textos e a ação voltada às transformações sociais. É importante ressaltar que apesar dos conceitos do Letramento Crítico perpassarem todas as seções da sequência didática, é nessa etapa que podemos observar mais explicitamente a sua materialização em uma proposta de ensino e aprendizagem.

Sendo assim, sob a perspectiva crítica, essa etapa tem por objetivo motivar questionamentos e contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e potencialmente transformadores da realidade em que vivem. Assim, um professor que deseja pautar sua prática pedagógica nos fundamentos do Letramento Crítico poderá propor aos seus alunos questões como as que apresentamos anteriormente no quadro: Questionamentos que guiam as práticas de Letramento Crítico. Vale aqui explicar que as discussões promovidas com base nos pressupostos do Letramento Crítico são complexas e demandam tempo para que possam se desenvolver. Dessa forma, sugerimos ao professor escolher apenas uma (1) ou duas (2) entre as perguntas listadas para propor aos alunos como reflexão.

Por fim, é relevante destacar que em consonância com alguns estudiosos do Letramento Crítico defendemos que essa parte da sequência seja conduzida em língua materna, uma vez que os estudantes não são suficientemente proficientes em língua inglesa para se engajarem em tais discussões com a profundidade necessária. No contexto da Educação de Jovens e Adultos acreditamos que as outras seções da sequência também precisem ser desenvolvidas, ao menos em parte, em língua materna. Caberá ao professor tomar a decisão que julgar mais adequada ao seu contexto de atuação.

IV - Etapa 4 (step 4) - Produção textual crítica (*critical text production*),

Para terminar a sequência, na etapa **produção textual crítica** (*critical text production*), os alunos são convidados a (re)interpretar e organizar suas conclusões na forma de uma produção textual verbal ou não verbal, individual ou coletiva. O objetivo é expandir e aplicar criticamente os conhecimentos trabalhados durante as outras etapas da sequência. Dessa forma, os alunos poderão estabelecer conexões entre os conhecimentos produzidos durante as aulas e ações voltadas a reescrever os textos com o propósito de elaborar novos textos, menos excludentes. A radicalidade está em desenvolver a consciência de que esses *novos* textos, por sua vez, também estão sujeitos a serem confrontados e reescritos por meio da crítica.

Sugerimos que, a depender das atividades desenvolvidas nessa etapa, as produções textuais dos estudantes sejam expostas e compartilhadas com os demais estudantes da escola, ou que também possam circular, para além dos muros da escola, em outros espaços sociais e culturais. Nesses moldes, acreditamos que o ensino de inglês para os alunos da EJA possa contribuir para o exercício da cidadania e para a formação de agentes sociais críticos.

3- Orientações e sugestões aos professores.

Nessa seção, como o próprio título informa, trazemos algumas orientações e sugestões que possam auxiliar os professores na utilização do material. Reforçamos que caberá sempre ao professor(a) decidir qual é o melhor caminho para conduzir as suas aulas.

No quadro a seguir, apresentamos algumas observações para a aplicação das sequências didáticas que compõem este caderno.

QUADRO 3 - SUGESTÕES GERAIS PARA A APLICAÇÃO DAS SEQUÊNCIAS

- ✓ Planejar os tempos de aula que serão disponibilizados para cada uma das etapas da sequência didática de acordo com a realidade específica de cada contexto;
- ✓ Selecionar quais atividades atendem às necessidades de aprendizagem de seus alunos e quais adaptações são necessárias. Reforçamos que o caderno de atividades não é um modelo didático que deva ser seguido do início ao fim, como em um passo a passo;
- ✓ Planejar os meios de organização e distribuição das atividades didáticas. Reconhecemos e compartilhamos as dificuldades de reprodução impressa dos materiais. Sugerimos a reprodução física apenas dos textos em si, os alunos podem copiar as perguntas selecionadas pelo professor(a). Há também a possibilidade de projetar as atividades em data show ou utilizando um TV;
- ✓ Desenvolver o trabalho em uma perspectiva interdisciplinar sempre que possível. As contribuições de professores de diferentes disciplinas certamente enriquecerão ainda mais o trabalho;
- ✓ Motivar os alunos a compartilharem suas respostas em rodas de conversa. É fundamental que os alunos se sintam confortáveis para se expressar;
- ✓ Estar atento para o risco de as atividades propostas contribuírem para reforçar e/ou legitimar determinados estereótipos e preconceitos e, assim, produzirem os mesmos efeitos contra os quais se quer combater. Essa seria uma contradição inaceitável aos fundamentos do Letramento Crítico;
- ✓ Insistir para que os alunos reflitam sobre o porquê de pensarem de determinada maneira, incentivando-os a sempre justificarem seus argumentos;
- ✓ Ter cuidado para que as crenças, valores e ideologias do professor não prevaleçam sobre as dos alunos. O conhecimento deve ser construído coletivamente;
- ✓ Estar sempre atento aos anseios e dificuldades apontadas pelos estudantes. Procurar identificar aquilo que os alunos já são capazes de fazer sozinhos e o que precisará da intervenção do professor;
- ✓ Deixar claro aos alunos os objetivos e propósitos das atividades desenvolvidas.

Fonte: A autora (2021).

Por fim, gostaríamos de reforçar que o objetivo desse trabalho não é oferecer planos de aulas pré-estabelecidos que devam ser seguidos como um roteiro para ser aplicado do início ao fim. Desta forma, as propostas de sequências seguem padrões distintos para que possam apontar diversos caminhos para aplicabilidade dos conceitos do letramento crítico em aulas de inglês como LE. Esperamos que o trabalho possa alcançar os seus objetivos e render bons frutos.

»» UNIDADE 1 – WHAT’S IN A RESUMÉ?

O currículo é um gênero que circula nos contextos sociais dos estudantes da EJA, uma vez que esses alunos são, na maioria das vezes, trabalhadores. Portanto, acreditamos que a escolha desse gênero poderá ser significativa para os estudantes.

Conforme Drey, Selistre e Aiub (2015) explicam, o currículo é um gênero textual regulado e padronizado que tem como objetivo resumir e agregar em um único texto as informações pessoais, as qualificações, as experiências profissionais e acadêmicas de uma pessoa. Na língua inglesa chamado de *resumé* “o currículo apresenta uma biografia concisa sobre a educação profissionalizante e a experiência profissional de um candidato a uma vaga de emprego” (DREY; SELISTRE & AIUB, 2015, p. 82, grifos das autoras). As autoras afirmam que os currículos são um anúncio que a pessoa faz de si mesma, destacando os aspectos positivos sobre sua carreira profissional e acadêmica.

Objetivos de aprendizagem

- Apresentar e explorar as características do gênero currículo;
- Explorar os objetivos e propósitos do texto (currículo);
- Usar estratégias para lidar com vocabulário desconhecido;
- Desenvolver o trabalho linguístico de forma contextualizada e que privilegie o conteúdo relevante para a compreensão do texto;
- Problematizar as questões ligadas à exclusão e às desigualdades no mundo do trabalho;
- Propor alternativas para tornar o gênero currículo um instrumento menos excludente;
- Elaborar um currículo bilíngue.

STEP 1 - CRITICAL CONTEXTUALIZATION

Para início de da conversa... Quais são as suas interpretações expressão: *"Opportunities don't happen, you create them"*.

1- Faça as atividades a seguir em inglês ou em português, conforme as orientações do professor(a).

a- Elabore uma lista de *Jobs/occupations*.

b- Quais desses *jobs/occupations* recebem maior prestígio e/ou são mais bem pagos? Por que isso acontece?

c- Quais desses *jobs/occupations* são desempenhados majoritariamente por mulheres? E pelos homens? Quais são algumas das possíveis razões para que isso aconteça?

d- Os trabalhadores têm acesso aos *jobs/occupations* em igualdade de condições? Explique o seu ponto de vista.

e- Observe a charge ao lado. O que a charge nos diz sobre as desigualdades no mundo do trabalho?

f- O tipo de preconceito ilustrado na charge é comum? Você poderia apontar outros exemplos de preconceito comuns em processos de seleção para emprego?

g- Você já sofreu algum tipo de preconceito em um processo de seleção para emprego?

h- O contexto da charge descreve uma entrevista de emprego. Você já participou de uma entrevista de emprego? Como foi essa experiência?

i- Você já redigiu o seu currículo? Você sentiu dificuldade para elaborar o currículo? Quais foram as suas dificuldades?

j- Qual é a finalidade de um currículo?

k- Quais informações você espera encontrar em um currículo?



Disponível em:
https://www.cartoonstock.com/directory/r/right_man_for_the_job.asp. Acesso em 07 set.2020.

TEXT - RESUMÉ

Anita Applicant
1234 Randolph Avenue • Oak Park, IL 60302 • Cell: 123-555-5432
Anita.Applicant@email.com

EDUCATION

ABC SCHOOL OF HAIR DESIGN COSMETOLOGY, *Chicago, IL, May 2016*

- Spent over 1,000 hours studying hairstyling as well as color and treatments for certification
- Received Award for Strongest Work Ethic with Certification

OAK PARK-RIVER FOREST HIGH SCHOOL, *Oak Park, IL, May 2013*

- Overall GPA 3.38
- Clubs: Paint, Theater, Yearbook Committee
- Athletics: Gymnastics Squad Captain

EXPERIENCE

SWAN BEAUTY PARLOR, *Chicago, IL*

HAIR STYLIST AND COLORIST (Fall 2016-present)

- Colored and treated dozens of clients' hair weekly with state of the art techniques
- Introduced Brazilian Keratin treatment to the salon
- Scheduled appointments for clients with myself and 18 other employees
- Selected Employee of the Month twice since start of employment for attention to detail and customer service

SWEET DREAMS BEAUTY SALON, *River Forest, IL*

HAIR STYLIST (Summer 2015-Fall 2016)

- Cut and styled hair, specializing in hairstyles for bridal and prom parties
- Trained in applying Brazilian Keratin treatment
- Responsible for waxing

OAK PARK BEAUTY, *Oak Park, IL*

ASSISTANT/RECEPTIONIST (Fall 2014-Summer 2015)

- Greeted clients into the waiting area, serving coffee and tea as well as taking coats
- Scheduled clients' appointments with all employees
- Swept cut hair and cleaned shampooing stations

OTHER EXPERIENCE

- Lead role in The Sound of Music, Spring 2013
- Headed the Yearbook Committee Fall-Spring 2012 and designed the cover
- Designed and painted a mural on one side of Oak Park-River Forest High School representing the city of Chicago as part of a fundraiser for Child Cancer Research, Spring 2011

SKIMMING – Leitura rápida para captar o tema, a ideia principal e os tópicos do texto

2- Leia o texto e responda.

a- Observe a organização do texto, a que gênero esse texto pertence?

b- Quais elementos de estrutura textual te ajudaram a identificar o gênero do texto?

() o formato (layout)

() os recursos tipográficos (negrito, itálico, símbolos, entre outros.)

() o tipo de letra (fonte)

() as palavras características para esse tipo de texto

() as figuras

() os gráficos

c- Esse gênero textual é familiar a você?

d- Quem é ou poderia vir a ser o público-alvo desse texto?

e- Qual é a profissão da trabalhadora apresentada no texto? Como você descreveria essa profissão?

f- Em quantas seções o texto se divide?

g- Qual título você daria a cada uma das seções?

h- Quais informações você espera encontrar em cada uma das seções?

i- Pelo que foi possível observar em uma leitura preliminar do texto, quais informações devem constar em um currículo?

j- A quem a exigência de tais informações pode privilegiar? Por quê?

k- A quem a exigência de tais informações pode desprivilegiar? Por quê?



Reading strategies

- ✓ Você não precisa saber o significado de todas as palavras para compreender a informação desejada. Desconsidere as palavras não relevantes para a compreensão da informação;
- ✓ Você pode tentar deduzir/inferir (“adivinhar”) as palavras que não conhece observando o contexto em que elas aparecem. Por exemplo, a frase em que as palavras aparecem ou as frases anteriores e/ou posteriores ao seu uso;
- ✓ Você pode se valer do fato de muitas palavras na língua inglesa serem idênticas ou muito parecidas (cognatos) com as palavras na língua portuguesa.

3- Observe a primeira seção do texto (*personal information*) e faça as atividades.

a- Complete o quadro a seguir com as informações pessoais disponíveis na primeira parte do texto.

<p>First name: _____</p> <p>Last name: _____</p> <p>Address: _____</p> <p>Cell phone number: _____</p> <p>E-mail address: _____</p>
--



As técnicas *scanning* e *leitura extensiva* não exigem a leitura completa e detalhada do texto, mas permitem uma compreensão geral a partir da identificação e exploração de informações específicas. Em uma perspectiva crítica, permitem também observar como os textos operam para posicionar os sujeitos dentro das relações de poder.

b- Você acredita que algumas dessas informações pessoais poderiam ser fatores de exclusão? Qual/quais? Quem seriam os excluídos? Por quê?

4- Observe a segunda seção do texto (*Education*) e siga as orientações.

a- Circule no próprio texto as palavras em inglês que são parecidas com o português (cognatas) e aquelas palavras que você já conhece.

b- Com a ajuda das palavras cognatas e das palavras conhecidas, descreva brevemente o que você é capaz de compreender dessa parte do texto.

c- Ao que as datas **May 2016** e **May 2013** referem-se respectivamente? Responda em português.

5- Observe a terceira seção do texto (*Experience*)

a- Quais são as experiências de trabalho descritas no texto?

b- Com base em suas próprias vivências, faça uma lista, em português, das atribuições que um(a) cabelereiro(a) deve desempenhar.

c- Você consegue localizar alguma(s) dessa(s) atribuição(ões) listadas por você no texto? Sublinhe no próprio texto.

d- Observe as datas entre parênteses, ao que elas se referem?

e- A pouca experiência ou a falta de experiência pode ser um fator de exclusão? De que maneira poderíamos reorganizar o currículo para que a pouca experiência ou a falta de experiência profissional não fosse um fator de exclusão tão determinante?

6- Observe a seção *ASSISTANT/RECEPTIONIST*

a- Complete as frases a seguir de acordo com as atribuições de Anita como recepcionista.

- Saudava os _____ na recepção, servia _____ e _____, além de guardar os casacos.
- Agendava os _____ de todos os funcionários.
- _____ o cabelo cortado caído no chão e _____ as cabines de lavagem dos cabelos.

b- Você considera a descrição das atribuições de Anita como recepcionista como positiva? Justifique a sua resposta.

c- Por fim, com base em suas observações ao longo de sua leitura do texto, quais diferenças podemos apontar entre o currículo em inglês que acabamos de ler e os currículos brasileiros?

STEP 3 - CRITICAL REFLECTION



Let's share!

7- Responda as perguntas a seguir com a sua opinião, baseando-se na sua leitura do texto. Nessa seção não há respostas certas ou erradas, mas você deve sempre justificar as suas respostas. Lembre-se de que o texto é um modelo de currículo, disponível em uma página na internet.

- ✓ Quais saberes e conhecimentos e experiências são valorizados em um currículo? Quais são desconsiderados?
- ✓ Você acha que seus saberes, conhecimentos e experiências são valorizados no mercado de trabalho? Por que você pensa assim?
- ✓ Quais realidades sociais o texto retrata?
- ✓ Qual visão de mundo o texto apresenta?
- ✓ De que maneira você reorganizaria as exigências de um currículo para torná-lo democrático e inclusivo?



Não esqueça de sempre apresentar argumentos que justifiquem o seu posicionamento.

STEP 4 –CRITICAL TEXT PRODUCTION

8- Vamos reorganizar e expandir criticamente os conhecimentos trabalhados durante as outras etapas da sequência didática.

- ✓ Que tal elaborar o seu próprio currículo? Você pode fazer uma versão em inglês e outra em português;
- ✓ Vamos utilizar sites da internet que apresentam modelos de currículos e também auxiliam na elaboração dos currículos. Há opções para desenvolver o currículo em português e outras para elaborar os currículos em inglês.
 - meucurriculoperfeito.com
 - onlinecurriculo.com
 - resumegenious.com
 - myperfectresume.com

STEP 1 – CRITICAL CONTEXTUALIZATION

- ✓ **Item Para início de conversa** – a discussão crítica sobre a expressão serve como *ice-breaker* para a contextualização do tema.
- ✓ Ativar o conhecimento prévio dos estudantes e buscar relacionar a realidade dos estudantes ao conteúdo a ser estudado:
- ✓ Elaborar a diferença entre os termos: *job, occupation, work*. Propor algumas perguntas introdutórias: O que é trabalho? O que é emprego? O que é profissão. Motivar os estudantes a elaborarem as suas próprias definições. Para estabelecer uma relação de comparação, apresentamos, a seguir, as definições para os termos encontradas no dicionário Oxford.

Job means a particular type of paid work that somebody does or is trained to do: 'What's his job?' 'He's a teacher.' 'I'm looking for a job.'

Occupation is a more formal word than job and is used especially in written English, for example on forms and official documents: Occupation: Teacher.

Work what a person does as an occupation, esp in order to earn money; employment: It is difficult to find work in the present economic climate – When did you start work here?– Police work is mainly routine.

- ✓ Sugerimos iniciar a partir do vocabulário das profissões dos estudantes e/ou familiares e amigos. Pode-se listar no quadro as palavras e expressões em inglês referentes ao tema. Os alunos podem dizer as palavras em português e o professor faz a tradução ou os alunos pesquisam o vocabulário. Nesse ponto, seria interessante disponibilizar um tempo para os alunos conversarem sobre suas vivências e realidades dentro desse contexto;
- ✓ Problematizar as questões ligadas à exclusão, desigualdades e preconceitos no mundo do trabalho a partir da leitura da charge. Esclarecemos que não faz parte da proposta da sequência explorar as características e objetivos do gênero textual charge. O uso do texto serve apenas como mola propulsora da discussão sobre o tema que irá permear toda a sequência.

STEP 2 – CRITICAL TEXTUAL EXPLOITATION

Skimming – Sugestões gerais

- ✓ Explicar quais são os objetivos da seção *skimming*;
- ✓ Explorar as características típicas do gênero currículo;
- ✓ Oferecer a oportunidade para que os estudantes possam antecipar e compartilhar as informações que esperam encontrar no texto;
- ✓ Explorar os objetivos e propósitos do texto.
- ✓ Informar aos estudantes que o texto foi adaptado de um site da internet que apresenta modelos de currículos e oferece uma ferramenta para ajudar o candidato a elaborar seu próprio currículo.¹ Esclarecemos que a adaptação do texto se limitou a mudanças de tipo e tamanho de fonte. Não houve qualquer alteração no conteúdo.

¹ <https://www.thebalancecareers.com/hair-stylist-cover-letter-and-resume-examples-2060132> . Acesso em 16 jun. 2019.

Skanning

- Sugestões para o trabalho linguístico (observamos que muito provavelmente não será possível tratar de todos os conteúdos a serem listados a seguir. Caberá ao professor decidir *se* e *quais* itens irá privilegiar).

Item *Personal Information*

- ✓ Explorar o vocabulário relacionado às informações pessoais.

Item *Education*

- ✓ Explorar os itens lexicais relacionados aos meses e estações do ano e informações pessoais;
- ✓ Explicar a formação das datas em inglês;
- ✓ Explorar a formação dos grupos nominais em inglês (modificadores + substantivo) e comparar com a formação em português (substantivo + modificadores). Ex: *Hair design, Yearbook Committee, Gymnastic Squad Captain*.

Item *Experience*

Exercício V

- ✓ Explorar as estações do ano e as diferenças entre os dois hemisférios;
- ✓ Explorar o uso do **simple past** (*regular verbs*) em conjunto com o porquê da omissão dos sujeitos das orações.

Exercício IV

- ✓ Explorar o uso do **'S**, presente nos termos: *clients' hair* e *clients' appointment*;
- ✓ Explorar o uso do **simple past** (*regular e irregular verbs*) em conjunto com o porquê da omissão dos sujeitos das orações.

STEP 3 – CRITICAL REFLECTION

Promover a discussão das questões sugeridas em uma roda de conversa. Talvez seja interessante retomar algumas questões propostas anteriormente em outras seções. As discussões fundamentadas pelos conceitos do letramento crítico são complexas e demandam tempo para que se desenvolvam com a profundidade necessária. Desse modo, recomendamos que o professor escolha apenas uma ou duas perguntas para garantir que as discussões alcancem os objetivos almejados.

STEP 4 – CRITICAL TEXT PRODUCTION

- Propor aos alunos que elaborem seus próprios currículos. Podem fazer uma versão em inglês e outra em português:
 - ✓ Explorar as diferenças entre os currículos em inglês e os brasileiros;
 - ✓ Discutir formas de incluir os saberes e as experiências dos alunos nos currículos;
 - ✓ Pensar formas de tornar os currículos mais inclusivos;
 - ✓ Elaborar, de forma colaborativa, um currículo que valorize a realidade concreta da maioria dos trabalhadores que fazem parte da classe trabalhadora brasileira.

» UNIDADE 2- WHAT'S ON A NUTRITIONAL FACTS LABEL?

Nesta unidade, desenvolveremos nossos estudos em torno do gênero rótulo nutricional. O rótulo nutricional é um gênero textual elaborado com o propósito de informar o consumidor sobre as propriedades nutricionais de um alimento. O rótulo deve compreender a declaração do valor energético e nutriente e a declaração das propriedades nutricionais de um determinado produto (MARZAROTTO & ALVES, 2017).

A rotulagem nutricional é muito importante quando se trata de escolhas alimentares saudáveis, pois nos rótulos dos alimentos são fornecidas as informações necessárias para comparações e esclarecimentos. A leitura adequada dos rótulos permite ao consumidor analisar e fazer escolhas adequadas dos alimentos. Por outro lado, a incompreensão dos rótulos pode refletir em escolhas equivocadas ou inadequadas dos alimentos, colocando em risco a saúde do consumidor (MARZAROTTO & ALVES, 2017).

Objetivos de aprendizagem

- Apresentar as características típicas do gênero rótulo nutricional;
- Favorecer a percepção de como a identificação de determinados elementos textuais e recursos tipográficos ajudam a reconhecer o gênero textual em questão;
- Desenvolver estratégias e habilidades para a leitura de textos em língua estrangeira;
- Explorar itens lexicais e gramaticais contextualizados e relevantes para a compreensão geral e/ou específica do texto;
- Discutir, em uma perspectiva crítica, a importância e as dificuldades da leitura do gênero rótulo nutricional;
- Promover oportunidades para o desenvolvimento do senso de cidadania e participação social por meio de práticas reflexivas sobre a importância de ter o direito de fazer escolhas alimentares conscientes.

STEP 1 - CRITICAL CONTEXTUALIZATION

Para início de conversa ... Quais são as suas interpretações da expressão: *"You are what you eat"*?

1- Alguns nutricionistas recomendam que façamos ao menos três refeições por dia. Você acha que essa é a realidade da maioria dos brasileiros? O que você consome nas seguintes refeições: *breakfast, lunch, dinner*? Elabore uma lista em inglês. Caso não faça alguma dessas refeições, basta deixar o item em branco.

2- Em sua lista, circule os alimentos que considera saudáveis (*healthy*) e sublinhe os alimentos que não considera saudáveis (*unhealthy*). Reflita: *Do you have a healthy diet?* O que você poderia mudar em sua rotina alimentar para torná-la mais saudável?

As decisões alimentares não são feitas apenas com base nas contribuições nutricionais dos alimentos, também são influenciadas por aspectos sociais, econômicos, culturais, afetivos e emocionais. (CARVALHO, 2014)

3- Quais são os fatores determinantes de suas escolhas alimentares? Numere de 1-5 na ordem crescente de suas influências. Fique à vontade para acrescentar itens à lista. Você já havia pensado sobre o que mais influencia as suas decisões alimentares?

<input type="checkbox"/> Taste	<input type="checkbox"/> Nutritional value	<input type="checkbox"/> Craving	
<input type="checkbox"/> Cost	<input type="checkbox"/> Affective memory		

4- Agora, juntos vamos elaborar uma lista, em inglês, dos alimentos que a maioria dos estudantes da turma consome em seu dia a dia. Quais desses alimentos são mais comuns nas mesas dos brasileiros? Por que você acredita que seja assim?

5- Vamos refletir? Vamos primeiro responder às perguntas a seguir e depois compartilhar as nossas reflexões com os colegas.

a- Em sua casa, quem é o/a principal responsável pela escolha dos alimentos que serão consumidos por sua família? Por que essa pessoa é o/a responsável por essa decisão?

b- Em sua casa, quem é o/a principal responsável por preparar os alimentos que serão consumidos por sua família? Por que essa pessoa é o/a responsável por essa atribuição?

c- Você acredita que a maioria das famílias brasileiras têm, de fato, o direito de escolher os alimentos que desejam consumir? Explique o seu ponto de vista?

6- Você sabe o que é um alimento processado? Como é possível saber se um alimento processado é saudável?

7- Você já deve ter lido alguns rótulos nutricionais, pois, no Brasil, eles constam obrigatoriamente nos rótulos de todos os alimentos processados. Sendo assim, qual é a finalidade de um rótulo nutricional?

8- Você sabe ler um rótulo nutricional? Com que frequência você lê os rótulos nutricionais dos alimentos antes de comprá-los ou consumi-los?

9- Fotografe os rótulos nutricionais de alguns dos alimentos processados que consumir durante a semana. Em breve, na etapa *critical reflection*, utilizaremos essas informações em nossas aulas.

What's On The Nutrition Facts Label

The Nutrition Facts Label found on packaged foods and beverages is your daily tool for making informed food choices that contribute to healthy lifelong eating habits. Explore it today and discover the wealth of information it contains!

PART 1

Sample Label for Frozen Lasagna

Serving per container

Servings per container shows the **total number of servings** in the entire food package or container. **Pay attention to how many servings there are in the food package.**

Serving size

The serving size reflects the amount that people typically eat or drink. **It is NOT a recommendation of how much you should eat or drink.** It is presented as a common household measure that is appropriate to the food (such as cup, tablespoon, piece, slice, or jar), followed by the metric amount in grams (g).

Calories

Calories refer to the total number of calories, or “energy”, supplied from all sources (fat, carbohydrate, protein) in one serving of food. In the example, there are **280** calories in **1** serving of lasagna. If you eat the entire package, then you will consume **4** servings, or **1,120** calories.

Nutrition Facts	
4 servings per container	
Serving size	1 cup (227g)
Amount per serving	
Calories	280
% Daily Value*	
Total Fat 9g	12%
Saturated Fat 4.5g	23%
Trans Fat 0g	
Cholesterol 35mg	12%
Sodium 850mg	37%
Total Carbohydrate 34g	12%
Dietary Fiber 4g	14%
Total Sugars 6g	
Includes 0g Added Sugars	0%
Protein 15g	
Vitamin D 0mcg	0%
Calcium 320mg	25%
Iron 1.6mg	8%
Potassium 510mg	10%

* The % Daily Value (DV) tells you how much a nutrient in a serving of food contributes to a daily diet. 2,000 calories a day is used for general nutrition advice.

As a general rule:

100 calories per serving is **moderate**
400 calories per serving is **high**

Eating too many calories per day is linked to overweight and obesity.

Eating too much fat per day is linked to risk of heart disease and stroke.



<http://www.fda.gov/nutritioneducation>

What's On The Nutrition Facts Label 1

Adaptado de www.fda.gov/nutritioneducation. Acesso em 09 ago. 2020.

PART 2

Percent Daily Value (%DV)

The % Daily Value (%DV) is the percentage of the Daily Value for each nutrient in 1 serving of the food. The Daily Values are reference amounts (expressed in grams, milligrams, or micrograms) of nutrients to consume or not to exceed each day.

The %DV shows how much a nutrient in a serving of a food contributes to a total daily diet.

The %DV helps you determine if a serving of food is high or low in a nutrient.

As a general rule:

5% DV or less of a nutrient per serving is **low**.
20% DV or more of a nutrient per serving is **high**

Nutrients

The Nutrition Facts Label can help you to learn about the **nutrient content** of many foods in your diet. It can also help you to compare foods to make **healthy choices**.

Nutrients to get **more of**:

Dietary Fiber, Vitamin D, Calcium, Iron and Potassium.

Nutrients to get **less of**:

Saturated Fat, Sodium, and Added Sugars.

Footnote

The asterisk

The asterisk (*) following the heading “% Daily Value” on the Nutrition Facts Label refers to the standard footnote at the bottom of all labels, which specifies that some of the %DVs are based on a **2,000 calorie daily diet**.

Nutrition Facts	
4 servings per container	
Serving size	1 cup (227g)
Amount per serving	
Calories	280
	% Daily Value*
Total Fat 9g	12%
Saturated Fat 4.5g	23%
<i>Trans Fat</i> 0g	
Cholesterol 35mg	12%
Sodium 850mg	37%
Total Carbohydrate 34g	12%
Dietary Fiber 4g	14%
Total Sugars 6g	
Includes 0g Added Sugars	0%
Protein 15g	
Vitamin D 0mcg	0%
Calcium 320mg	25%
Iron 1.6mg	8%
Potassium 510mg	10%
* The % Daily Value (DV) tells you how much a nutrient in a serving of food contributes to a daily diet. 2,000 calories a day is used for general nutrition advice.	

ADDITIONAL INFORMATION

The Nutrition Facts Label **MUST** list:

total fat, saturated fat, *trans* fat, cholesterol, sodium, total carbohydrate, dietary fiber, sugars, protein, vitamin A, vitamin C, calcium, and iron.

The Nutrition Facts Label **MAY** list:

monounsaturated fat, polyunsaturated fat, soluble fiber, insoluble fiber, sugar alcohol, other carbohydrate, vitamins (such as biotin, folate, niacin, riboflavin, pantothenic acid, thiamin, vitamin B6, vitamin B12, vitamin D, vitamin E, and vitamin K) and minerals (such as chromium, copper, iodine, magnesium, manganese, molybdenum, phosphorus, potassium).



FDA

<http://www.fda.gov/nutritioneducation>

What's On The Nutrition Facts Label 1

Adaptado de www.fda.gov/nutritioneducation. Acesso em 09 ago. 2020.

SKIMMING – Leitura rápida para captar o tema, a ideia principal e os tópicos do texto

Em maio de 2016, o FDA anunciou que o rótulo de informações nutricionais seria atualizado para informar melhor os consumidores e ajudá-los a fazerem escolhas alimentares conscientes. Assim, o FDA elaborou um texto explicativo de uma amostra de um rótulo nutricional padrão. O propósito foi auxiliar os consumidores a compreenderem melhor as informações contidas nos rótulos nutricionais. As atividades a seguir demandam a leitura desse material. No quadro abaixo, você encontra informações relevantes sobre o FDA.

10- Primeiro, observe o rótulo nutricional localizado no lado direito da página e responda:

a- Quais são as marcas tipográficas que contribuem para caracterizar o gênero rótulo nutricional?

- () números
- () cores e fonte diferenciadas
- () letras maiúsculas
- () tipos especiais para ênfase: negrito, itálico, etc.
- () símbolo: \$,&,#, %, etc.
- () figuras e tabelas

b- Pelo o que você pode observar em uma leitura preliminar, quais informações constam em um rótulo nutricional?

c- A que produto a amostra do rótulo nutricional se refere?

d- Quais são os nutrientes que constam no rótulo?

11- Agora, leia o texto explicativo elaborado pelo FDA e responda às perguntas a seguir. O texto está localizado no lado esquerdo da página.

a- Qual é o título do texto explicativo? E o seu significado?

b- Em quantas seções o texto explicativo foi dividido? Localize as seções no próprio texto. Quais informações você imagina encontrar em cada seção?

c- Ao que você atribui a necessidade da elaboração de um texto para explicar as informações contidas no rótulo nutricional? O rótulo nutricional não deveria ser autoexplicativo?

d- Quem é o público-alvo desse texto? Você faz parte do público-alvo desse texto?



O FDA (Food and Drug Administration) é uma agência federal do departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos. O FDA possui o objetivo de proteger a saúde pública assegurando que os alimentos (com exceção da carne de gado e alguns produtos de ovos que são regulados pelo Departamento de Agricultura) sejam seguros, saudáveis, sanitários e devidamente rotulados.

Disponível em: <https://foodsafetybrazil.org/significa-aprovado-pelo-fda>.

Você saberia dizer qual é a agência responsável por serviço semelhante no Brasil?

SCANNING + LEITURA EXTENSIVA

12- O trecho em inglês, apresentado no quadro a seguir está localizado logo abaixo do título do texto explicativo. O trecho tem como objetivo descrever os propósitos dos rótulos nutricionais. Complete a versão em português a partir das palavras destacadas em negrito no trecho em inglês.

As técnicas *scanning* e *leitura extensiva* não exigem a leitura completa e detalhada do texto, mas permitem uma compreensão geral a partir da identificação e exploração de informações específicas. Em uma perspectiva crítica, permitem também observar como os textos operam para posicionar os sujeitos dentro das relações de poder.

The Nutrition Facts Label found in the packaged **foods** and **beverages** is your daily tool for making informed food choices that **contribute** to healthy lifelong eating habits. Explore it **today** and **discover** the wealth of **information** it contains.

O rótulo nutricional encontrado em embalagens de _____ e _____ é a sua ferramenta diária para fazer escolhas conscientes que _____ para o desenvolvimento de hábitos saudáveis ao longo da vida. Explore-o _____ e _____ a riqueza das _____ que ele contém.

13- Ao relacionar os propósitos dos rótulos nutricionais descritos no trecho acima e as suas experiências reais de leituras desses rótulos, você diria que os rótulos nutricionais alcançam os objetivos propostos? Apresente argumentos para explicar a sua resposta. Vamos compartilhar com toda a classe?



Reading possibilities

Quando um texto é longo podemos dividi-lo em partes para que a leitura se torne mais dinâmica. A partir deste ponto, dividiremos a leitura do texto em duas partes. Metade da turma ficará responsável por responder às questões referentes a leitura da **PARTE 1** do texto. A outra metade será responsável pela **PARTE 2**. Sugerimos que vocês trabalhem em grupos de 3 componentes cada. Ao final, os grupos irão compartilhar os seus conhecimentos e conclusões. Utilizem as estratégias de leitura apresentadas abaixo.



Reading strategies

- ✓ Você não precisa saber o significado de todas as palavras para compreender a informação desejada. Desconsidere as palavras não relevantes para a compreensão da informação;
- ✓ Você pode tentar deduzir/inferir (“adivinhar”) as palavras que não conhece observando o contexto em que elas aparecem. Por exemplo, a frase em que as palavras aparecem ou as frases anteriores e/ou posteriores ao seu uso;
- ✓ Você pode se valer do fato de muitas palavras na língua inglesa serem idênticas ou muito parecidas (cognatos) com as palavras na língua portuguesa.

PARTE 1

14- Vocês devem se basear nas informações apresentadas na **PARTE 1** para fazerem as atividades a seguir. As atividades foram divididas em três itens, na ordem em que aparecem no texto: **I- Serving per cotainer; II- Serving size; III- Calories.**



Identifique as palavras-chave.
Sugestão: inicie pesquisando o significado do substantivo *serving*.

Key words (palavras-chave)

As palavras-chave são essenciais para a compreensão da informação que se pretende encontrar no texto. Identificá-las facilita o processo de leitura.

I - Serving per container

- a- Qual é a principal informação apresentada pelo item *serving per container*?
b- O trecho introduzido pela expressão: **pay attention**, sinaliza que o leitor precisa estar atento. O que exige a atenção do leitor?

II - Serving size

- a- Qual é a principal informação apresentada pelo item *serving size*? Marque a resposta correta:
() o item *serving size* reflete a quantidade daquele alimento que as pessoas costumam comer e/ou beber.
() o item *serving size* reflete a recomendação da quantidade daquele alimento que as pessoas deveriam comer e/ou beber.
b- De acordo com o texto explicativo, as informações do item *serving size* são apresentadas na forma de unidades de medida próprias de utensílios domésticos comuns, seguidas da unidade de medida em gramas (gr). Identifique esses utensílios no texto. Utilize a técnica de inferência e tente deduzir quais são esses utensílios em português.
c- Você vê essa forma de apresentação (utensílios domésticos) como positiva ou negativa? Explique o seu posicionamento.
d- Você saberia dizer como essas informações são apresentadas nos rótulos nutricionais utilizados no Brasil? Consulte as suas fotografias dos rótulos para a comparação.

III – Calories

- a- Marque a alternativa correta. O item *calories* refere-se a:
() O número total de calorias contidas em toda a embalagem (4 porções).
() O número total de calorias contidas em metade da embalagem (2 porções).
() O número total de calorias contidas em uma única porção.
b- A que se referem os numerais destacados no texto explicativo? Responda em português.
- 280 () número total da porções da embalagem
1 () número total de calorias contidas em 4 porções
4 () número total de calorias contidas em 1 porção
1,120 () porção de referência do rótulo



Em inglês, usa-se a vírgula para separar o milhar e o ponto para separar os decimais, enquanto em português é exatamente o contrário. Veja os exemplos abaixo:

Português – 2.150,20
Inglês – 2,150.20

PARTE 2

15- Vocês devem se basear nas informações apresentadas na **PARTE 2** para fazerem as atividades a seguir. As atividades foram divididas em três itens, na ordem em que aparecem no texto: **I- Percent Daily Value; II- As a general rule; III- Nutrients.**



Identifique as palavras-chave.
Sugestão: inicie pesquisando o significado do substantivo *serving*.

Key words (palavras-chave)

As palavras-chave são essenciais para a compreensão da informação que se pretende encontrar no texto. Identificá-las facilita o processo de leitura.

I - Percent Daily Value (%DV)

- a- No grupo nominal **daily value**, o que a palavra **daily** significa?
- b- Marque a alternativa que completa corretamente a frase abaixo (preste atenção à nota de rodapé):
O item **Percent daily value (%DV)** refere-se ao valor percentual da contribuição diária de cada nutriente contido em _____.
- () todas as porções (4) do alimento.
- () em uma única (1) porção do alimento.
- c- Quais são os propósitos do item **Percent daily value (%DV)**?
- d- Observe o rótulo nutricional. Você acredita que a informação contida no item **% daily value** está clara para o leitor? Explique o seu ponto de vista.

II- Nutrients

- a- Observe o trecho destacado do item **Nutrients**.

The Nutrition Facts Label can help you to learn about the **nutrient content** of many foods in your diet. It can also help you to compare foods to make **healthy choices**.

Complete o trecho em português com os grupos nominais destacados em negrito do trecho retirado do texto.

O Rótulo Nutricional pode ajudá-lo(a) a aprender sobre o _____ de muitos alimentos que fazem parte de sua dieta. Também pode ajudá-lo(a) a comparar alimentos para fazer _____.

III- Footnote

- a- Observe a nota de rodapé. O que o número 2,000 representa? _____



Em inglês, usa-se a vírgula para separar o milhar e o ponto para separar os decimais, enquanto em português é exatamente o contrário. Veja os exemplos abaixo:

Português – 2.150,20

Inglês – 2,150.20



Let's share!

16- Vamos compartilhar o que aprendemos sobre as informações que constam nos rótulos nutricionais com os outros grupos?

- ✓ No rótulo nutricional, as informações do item **serving size** são apresentadas na forma de unidades de medida próprias de utensílios domésticos comuns como por exemplo: xícara, colher de sopa, frasco. Você vê essa forma de apresentação como positiva ou negativa? Explique o seu posicionamento.
- ✓ Você saberia dizer como essas informações são apresentadas nos rótulos nutricionais utilizados no Brasil? Consulte as suas fotografias dos rótulos para a comparação.
- ✓ Você acredita que os rótulos nutricionais ou as embalagens dos produtos processados deveriam informar as quantidades diárias mínimas e/ou máximas recomendáveis para o consumo de cada nutriente? Explique o seu posicionamento
- ✓ Vamos explorar os rótulos pesquisados? Compare o rótulo que acabamos de ler e o modelo dos rótulos nutricionais brasileiros. Quais semelhanças você pode notar? Quais são as principais diferenças?
- ✓ Você se considera capaz de fazer escolhas nutricionais conscientes a partir da leitura dos rótulos brasileiros?
- ✓ A quem a maneira como os rótulos nutricionais são organizados beneficia? A que exclui?



Não esqueça de sempre apresentar argumentos que justifiquem o seu posicionamento.

ATIVIDADE OPCIONAL

- Pesquise quais são os alimentos mais ricos em cada nutriente que consta no rótulo nutricional. Pesquise o vocabulário em inglês. Cada aluno pode ficar responsável por pesquisar as informações de um dos nutrientes. Você pode seguir o roteiro abaixo para te ajudar.
 - ✓ Pesquise o nome dos alimentos em inglês;
 - ✓ Pesquise a quantidade mínima e/ou máxima diária recomendável para cada nutriente;
 - ✓ Pesquise os possíveis benefícios/malefícios que o consumo desses nutrientes pode trazer para a nossa saúde.
- Vamos compartilhar com os colegas o que descobrimos sobre os alimentos pesquisados? Com base em nossas pesquisas, vamos ...
 - a) organizar uma lista dos alimentos que deveríamos consumir mais em nosso dia a dia;
 - b) estabelecer a quantidade mínima de consumo diário desses alimentos;
 - c) organizar uma lista dos alimentos que deveríamos consumir menos em nosso dia a dia;
 - d) estabelecer a quantidade máxima de consumo diário desses alimentos;
 - e) refletir sobre algumas mudanças que poderíamos fazer em nossos hábitos alimentares para torná-los mais saudáveis.

STEP 4- CRITICAL TEXT PRODUCTION

17- No Brasil, também há discussões envolvendo sugestões de mudanças que melhorem a qualidade e a clareza das informações contidas nos rótulos dos alimentos. Vejamos algumas delas.

- A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) propôs o uso de selos com lupas para destacar as informações nutricionais mais relevantes.



Disponível em: <https://www.selecoes.com.br/colunistas/novas-regras-garantem-informacoes-mais-claras-nos-rotulos-de-alimentos/> . Acesso em 30 set. 2020.

- O setor de alimentos propõe um modelo de semáforos nas cores verde, amarelo e vermelho, de reconhecimento universal.



Disponível em: <https://www.selecoes.com.br/colunistas/novas-regras-garantem-informacoes-mais-claras-nos-rotulos-de-alimentos/> . Acesso em 30 set. 2020.

- As Organizações de Defesa do Consumidor propõem um modelo de selos em forma de triângulos de alerta. Quanto maior o número de triângulos, mais prejudicial à saúde é o alimento.



Disponível em: <https://www.selecoes.com.br/colunistas/novas-regras-garantem-informacoes-mais-claras-nos-rotulos-de-alimentos/> . Acesso em 30 set. 2020.

18- Vamos nos basear em todas as leituras, nas discussões e nas pesquisas realizadas até o momento para elaborar um rótulo nutricional que forneça as informações nutricionais relevantes e que também seja acessível aos consumidores.

STEP 1 – CRITICAL CONTEXTUALIZATION

Sugestões Gerais

- ✓ Ativar o conhecimento prévio dos estudantes e buscar relacionar a realidade dos alunos ao conteúdo a ser apresentado;
- ✓ Recomenda-se o uso de dicionários físicos ou digitais ou o uso de aplicativos de tradução como o *Google Tradutor*.

Item Para início de conversa

- ✓ As questões propostas neste item funcionam com *ice-breaker* para mobilizar os alunos. O objetivo não é alcançar posições imediatas e/ou definitivas.

Questão 1

- ✓ Explorar criticamente os itens lexicais que servirão como suporte para as seções seguintes;
- ✓ Atentar para o risco de os alunos em insegurança alimentar sentirem-se desconfortáveis e/ou constrangidos. Deixá-los à vontade para responderem apenas àquilo que desejarem.

Questão 2

- ✓ Explorar o uso dos afixos nos adjetivos *healthy* e *unhealthy*.

Questão 3

- ✓ Trabalhar a estratégia de inferência dos significados dos termos apresentados e o uso do dicionário como recurso auxiliar.

Questão 4

- ✓ Explorar criticamente os itens lexicais de forma contextualizada.

Questão 5

- ✓ É possível que não haja tempo suficiente para discutir todas as questões com a profundidade necessária, nesse caso, recomenda-se que se priorize apenas uma ou duas perguntas.
- ✓ Enfocar as questões de inclusão/exclusão e representatividade. Explicar esses conceitos aos alunos.

Questão 6

- ✓ Explicar o que são alimentos processados: “Alimentos processados são aqueles fabricados pela indústria com a adição de sal, açúcar ou outro produto que torne o alimento mais durável, palatável e atraente (Brasil, 2020)”.
- ✓ Motivar os alunos a fazerem a atividade. Será fundamental para a etapa *critical reflection*.

STEP 2 – CRITICAL TEXTUAL EXPLOITATION

Skimming – Sugestões gerais

- ✓ Informar os estudantes que o texto é uma adaptação do texto original. Houve mudança na cor e tipo de fonte e houve redução do conteúdo;
- ✓ Certificar-se que os alunos compreenderam o contexto de produção e os objetivos dos textos;
- ✓ Explicar quais são os objetivos da seção *skimming*;
- ✓ Auxiliar os estudantes a identificar e compreender os objetivos das diferentes seções do texto;
- ✓ Auxiliar os alunos a identificar as características do gênero rótulo nutricional;
- ✓ Auxiliar os alunos a identificar e a reconhecer a importância das marcas tipográficas;

Scanning – Sugestões gerais

- ✓ Apresentar o vocabulário chave para a compreensão do texto, como por exemplo: *food, beverages, eat, drink etc.*
- ✓ Recomenda-se o uso de dicionários físicos ou digitais ou o uso de aplicativos de tradução como o *Google Tradutor*.
- ✓ Ao longo das atividades, orientar os estudantes sobre o uso das estratégias de leitura em língua estrangeira.

Questão 12

- ✓ Auxiliar os alunos a compreenderem o modo como o reconhecimento dos termos cognatos, de palavras já conhecidas, e o recurso da inferência podem facilitar o processo de compreensão do trecho.

Questão 13

- ✓ Motivar os alunos a apresentarem argumentos coerentes para sustentar as suas opiniões.

Reading possibilities

- ✓ Explicar os propósitos de dividir o texto em duas partes;
- ✓ O número de grupos responsáveis por cada uma das duas partes, dependerá do número de alunos presentes. Podem ser, por exemplo, dois grupos responsáveis pela parte 1 e um grupo responsável pela parte 2;
- ✓ Chamar a atenção das estratégias que facilitam a leitura dos textos. Demonstrar como as estratégias se aplicam, na prática, ao longo do processo de leitura.

Footnote

- ✓ Apontar a presença do símbolo *asterisco*, o seu objetivo e ao que remete;

Observações

- ✓ Deixamos a cargo de cada professor decidir quais e em que momento os itens linguísticos serão trabalhados. Faremos apenas algumas sugestões:
- Sugerimos que o vocabulário seja explorado ao longo da leitura, contextualizados, e de acordo com as necessidades percebidas pelo professor ou do interesse manifestado pelos alunos. Apresentamos a seguir algumas possibilidades:
 - Palavras-chave;
 - Itens lexicais relacionados aos nutrientes constantes no rótulo nutricional;
 - Os adjetivos opostos: *low X high*
 - Numerais
- Sugerimos que os itens gramaticais sejam igualmente explorados de maneira contextualizada ao longo do processo de leitura e que sejam retomados quando os grupos forem compartilhar os conhecimentos. Apresentamos a seguir as nossas sugestões:
 - Os termos indeterminados *how much, how many, too much, too many*;
 - Os termos *less e more* seguidos da preposição *of*;
 - *Modal verbs: must, may*.

STEP 3 – CRITICAL REFLECTION

Atividade opcional

- ✓ Sugerimos que a atividade seja seguida apenas se o(a) professor(a) tiver conhecimento suficiente sobre o assunto. Nesta parte da sequência, seria interessante contar com a participação do(a) professor(a) de ciências.
- ✓ Na página da FDA, há alguns vídeos interessantes e divertidos explicando as mudanças nos rótulos nutricionais. Se achar relevante e houver tempo disponível, os vídeos podem ser acessados na página: <https://www.fda.gov/food/nutrition-education-resources-materials/new-nutrition-facts-label>.

STEP 4 – CRITICAL TEXT PRODUCTION

- ✓ Apresentar aos alunos as discussões sobre as possibilidades de mudanças nos rótulos nutricionais nacionais. D
- ✓ A sugestão é que os alunos elaborem rótulos nutricionais mais acessíveis aos consumidores.
- ✓ Sugerimos que as produções textuais dos estudantes sejam expostas e compartilhadas com os demais estudantes da escola e que também possam circular para além dos muros da escola.

» UNIDADE 3 - WHO IS IN THE PICTURE?

O gênero anúncio publicitário utiliza um conjunto de técnicas e recursos semióticos, tais como jogo de cores e imagens, diferentes tamanhos de fontes, frases curtas, seleção lexical cuidadosa, uso de figuras de linguagem, linguagem clara, concisa e objetiva. O discurso da propaganda geralmente procura convencer o consumidor a adquirir um produto ou a mudar de comportamento e atitudes (MELO, 2008, p. 2.).

O gênero anúncio publicitário mobiliza um amplo leque de estratégias argumentativas e textual-discursivas. Tais estratégias não se restringem ao campo linguístico, mas também abarcam o campo ideológico. Dessa forma, a composição textual do anúncio publicitário carrega consigo marcas e traços que instigam a construção de valores (SILVA et al., 2015, p.1384).

Objetivos de aprendizagem

- Identificar o tema geral de um texto (visual ou verbal) a partir do contexto;
- Usar estratégias para lidar com vocabulário desconhecido;
- Explorar elementos linguísticos relevantes para a compreensão dos textos a partir de seus contextos;
- Apresentar recursos para a leitura de textos imagéticos;
- Promover a reflexão sobre a leitura crítica de imagens;
- Explorar as relações entre texto visual e texto verbal;
- Explorar o papel dos pronomes pessoais na construção das representações sociais dos indivíduos (inclusão/exclusão);
- Explorar algumas características típicas do gênero anúncio publicitário;
- Refletir sobre as construções sociais e culturais dos conceitos de beleza, mais especificamente de beleza feminina;
- Reconhecer a influência do gênero anúncio publicitário na construção de padrões e estereótipos de beleza.

STEP 1 - CRITICAL CONTEXTUALIZATION

Para início de conversa ... Quais são as suas interpretações da expressão: “Beauty lies in the eyes of the beholder”?

1- Vamos escutar a canção *Beautiful* de Christina Aguilera. Complete a tradução da música em português com os pronomes pessoais destacado na versão original em inglês. É possível assistir ao clipe na página: <https://www.youtube.com/watch?v=eAfyFTzZDMM>.

Beautiful Christina Aguilera	Beautiful Christina Aguilera
Don't look at me Everyday is so wonderful, and suddenly, it's hard to breath Now and then, I get insecure from all the pain I'm so ashamed	Não olhe para mim Todos os dias são tão maravilhosos, e de repente, fica difícil respirar De vez em quando, eu me sinto insegura de tanta dor Fico tão envergonhada
I am beautiful, no matter what they say Words can't bring me down I am beautiful in every single way Yes, words can't bring me down, oh no So don't you bring me down today	_____ sou bonita, não importa o que _____ digam Palavras não podem me pôr pra baixo _____ sou bonita de todas as maneiras Sim, palavras não podem me derrubar, oh não Então, _____ não venha me pôr pra baixo hoje
To all your friends, you're delirious So consumed in all your doom, ooh Trying hard to fill the emptiness, the pieces gone Left the puzzle undone, is that the way it is?	Para todos os seus amigos, você está viajando Tão consumido pela sua condenação, ooh Esforçando-se para preencher o vazio, a paz acabou Deixou o quebra-cabeça incompleto, é assim que deve ser?
You are beautiful, no matter what they say Words can't bring you down, oh no You are beautiful in every single way Yes, words can't bring you down, oh no So don't you bring me down today	_____ é bonita, não importa o que _____ digam Palavras não podem te pôr pra baixo, oh não _____ é bonita de todas as maneiras Sim, palavras não podem te derrubar, oh não Então _____ não venha me pôr pra baixo hoje
No matter what we do (no matter what we do) No matter what we say (no matter what we say) We're the song inside the tune (yeah, oh yeah) Full of beautiful mistakes	Não importa o que façamos (não importa) Não importa o que digamos (não importa) Somos a canção dentro da melodia (yeah, oh yeah) Cheia de bonitos erros
And everywhere we go (and everywhere we go) The sun will always shine (sun will always shine) But tomorrow we might awake on the other side	E aonde quer que formos (e aonde quer que formos) O sol sempre brilhará (sol sempre brilhará) Mas pode ser que amanhã acordemos no outro lado
'Cause we are beautiful, no matter what they say Yes, words won't bring us down, oh no We are beautiful in every single way Yes, words can't bring us down, oh no So don't you bring me down today	Porque _____ somos bonitos, não importa o que _____ digam Sim, palavras não vão nos pôr pra baixo, oh não _____ somos bonitos de todas as maneiras Sim, palavras não podem nos derrubar, oh não Então _____ não venha me pôr pra baixo hoje
Ooh, yeay yeay yeay Don't you bring me down today Don't you bring me down... humm, today	OOh, yeay yeay yeay Não me abale hoje Não me abale... humm, hoje
Disponível em: https://www.vagalume.com.br/christina-aguilera/beautiful.html . Acesso em: 10 out. 2020.	

2- Observe a canção e faça as atividades a seguir.

a- Qual é o tema da canção?

Who am I and who are you? Who are we and who are they?

Como é possível observar na canção, os pronomes pessoais (*I, you, he/she, we, you, they*), muitas vezes, operam para posicionar as pessoas.

b- Volte à canção e responda: a quem os pronomes destacados na canção e apresentados a seguir se referem? Note que o pronome **you** apresenta dois referentes distintos.

I- I _____

II- **you** _____

III- **You** _____

IV- **we** _____

V- **they** _____

c- De que maneira(s) esses pronomes deixam “pistas” de quem são os incluídos e os excluídos nas relações que definem os “padrões” de beleza?

d- Quem dita os “padrões” de beleza socialmente legitimados?

e- Quais são os “padrões” de beleza socialmente legitimados?

3- Responda às questões a seguir em conjunto com toda a classe.

a- *Who are beautiful? Who are not? What count as beauty?* Vamos responder a essas perguntas em inglês.

b- O que você saberia dizer sobre campanhas publicitárias?

c- Qual é a finalidade das campanhas publicitárias?

d- Quem produz as campanhas publicitárias?

e- Quem é ou poderia vir a ser influenciado por esse tipo de texto? De que maneira(s)?

f- De modo geral, quem são as pessoas escolhidas para estampar as campanhas publicitárias? Quem não é escolhido?



Who's in the Picture?

Em grupos, vamos folhear algumas revistas ou pesquisar na internet anúncios publicitários de diferentes produtos.

Observe as pessoas “comuns” que você vê nos anúncios publicitários, o quanto elas se parecem com as pessoas que você conhece? Vamos compartilhar com os outros colegas de classe?

TEXT - ADVERTISEMENTS

Os textos a seguir foram retirados da campanha publicitária intitulada *Dove for real beauty*, veiculada no Reino Unido. *Dove* é uma conhecida marca de produtos de higiene pessoal e de beleza. Observe primeiro as imagens e só depois atente para os textos verbais que as acompanham.

Texto 1



campaignforrealbeauty.co.uk  | Dove

Texto 2



campaignforrealbeauty.co.uk  | Dove

Texto 3



Texto 4



Texto 5



Adaptado de: campaign for real beauty. Disponível em: <https://www.campaignforrealbeauty.co.uk>. Acesso em 19 out. 2019.

(a)

- wrinkled?
- wonderful?

Will society ever accept 'old' can be beautiful? Join the beauty debate.

(b)

- half empty?
- half full?

Does sexiness depend on how full your cups are? Join the beauty debate.

(c)

- grey?
- gorgeous?

Why can't more women feel glad to be grey? Join the beauty debate.

(d)

- fat?
- fit?

Does true beauty only squeeze into size 8? Join the beauty debate.

(e)

- 44 and hot?
- 44 and not?

Can women be hotter at 40 than 20? Join the beauty debate.

Adaptado de: campaign for real beauty. Disponível em: <https://www.campaignforrealbeauty.co.uk>. Acesso em 19 out. 2019

STEP 2- CRITICAL TEXTUAL EXPLOITATION

SKIMMING – Leitura rápida para captar o tema, a ideia principal e os tópicos do texto

4- Observe atentamente as **imagens** escolhidas para promover a campanha publicitária e responda.

a- Quais parecem ser os objetivos dessa campanha?

b- De que maneira(s) essa campanha se diferencia de outras campanhas publicitárias de produtos de beleza?

c- Quem são as mulheres escolhidas para representar a marca?

d- Em que aspectos essas mulheres se diferenciam das mulheres geralmente encontradas em anúncios de produtos de beleza?

e- As mulheres representadas nesses anúncios se parecem com as mulheres que você conhece? Quais são as semelhanças? Quais são as diferenças?

f- Por que apenas mulheres foram escolhidas para estrelar a campanha?

g- O que você pode dizer sobre a maneira como as mulheres estão representadas nos anúncios? Leve em conta:

- Os planos e ângulos que foram utilizados nas fotografias;
- A linguagem corporal, o olhar e as expressões faciais;
- A maneira como o uso dessas técnicas auxilia a transmitir uma mensagem específica sobre a relação entre as mulheres e o conceito de beleza.

5- Recorte os textos escritos e cole junto às imagens correspondentes. A inclusão dos textos escritos modificou, de alguma forma, as suas interpretações dos anúncios? Caso a resposta seja afirmativa, explique o modo como as suas leituras dos textos foram transformadas após a inclusão dos textos verbais.

6- Com base em suas leituras preliminares dos textos e das reflexões promovidas até aqui, descreva, em linhas gerais, as suas interpretações de cada texto.



Não saber o significado de todas as palavras que compõem um texto não impede, necessariamente, a compreensão geral da ideia central do texto. No entanto, às vezes é necessário pesquisar os significados de algumas palavras. Nesses casos, podemos recorrer aos dicionários físicos ou on-line, como também podemos utilizar aplicativos de tradução como o *Google Tradutor*.

SCANNING + LEITURA EXTENSIVA

7- Cada um dos cinco textos (imagem + texto verbal) oferece duas alternativas de escolha ao leitor. Vá aos textos (1-5) e assinale as opções que se alinham aos objetivos da campanha.

8- Nos textos, cada uma das duas opções representa uma perspectiva diferente para interpretar o conceito de beleza. Com essa consideração em mente, responda às perguntas a seguir.

As técnicas *scanning e leitura extensiva* não exigem a leitura completa e detalhada do texto, mas permitem uma compreensão geral a partir da identificação e exploração de informações específicas. Em uma perspectiva crítica, permitem também observar como os textos influenciam a maneira como vemos a nós mesmos, os outros e o mundo.

a- Quais interpretações você faz de cada perspectiva individualmente. Leve em conta o contexto de cada texto?

Texto 1

- 44 and hot?
- 44 and not?

Texto 2

- fat?
- fit?

Texto 3

- wrinkled?

- wonderful?

Texto 4

- half empty?
- half full?

Texto 5

- grey?
- gorgeous?

c- Levando em conta os objetivos da campanha publicitária, a estratégia utilizada é eficiente? Explique o seu ponto de vista.

9 - Explorando os textos.

Observe o texto 1

- a- O que representam os números: **44, 40, 20?**
- b- Qual é o significado do adjetivo **hot**, no contexto em que é apresentado?
- c- Qual é a diferença entre os adjetivos: **hot e hotter?**
- d- Qual é a diferença entre os substantivos: **woman e women?**



Para lidar com o vocabulário desconhecido de um texto, podemos aplicar as seguintes estratégias:

- Identificação de palavras conhecidas e de cognatos (parecidas com português);
 - Desconsideração de palavras não relevantes para compreensão;
 - Esclarecimento de palavras desconhecidas por meio de:
 - Dedução/inferência;
 - Consulta ao dicionário.
- (DREY; SELISTER; AIUB, 2015, p. 15)

Observe o texto 2

a- A que se refere o número 8, em **size 8**? Veja a tabela ao lado.

b- Sabendo que o grupo nominal **true beauty** significa **beleza verdadeira**, qual é o significado do verbo **squeeze**? Utilize a técnica da inferência. Vamos checar em um dicionário? Por que esse verbo foi escolhido?

Women's Clothing Sizes			
Brazil	USA	UK and Ireland	Equivalences
36	2	4	X-Small
--X--	4	6	X-Small/Small
38	6	8	Small
40	10	12	Medium
42	12	14	Large
44	14	16	Large/X-Large
46	16	18	X-Large
48	--X--	--X--	X-Large
50	18	20	1X/2X-Large
52	20	22	2X-Large

Adaptado de
https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/situacoes/sit_diarias22.php. Acesso em: 10 out. 2020.

Observe o texto 3

a- Localize no texto:

- Uma cor (ao que essa cor se refere?)
- Um substantivo no plural irregular

Observe o texto 4

a- Considerando o contexto em que as palavras a seguir estão inseridas, relacione as palavras em inglês às suas possíveis traduções em português. Localize as palavras no texto antes.

- (a) empty () sensualidade
- (b) full () vazio
- (c) sexiness () metade
- (d) half () cheio

b- No contexto em que aparece, o substantivo **cup** assume um sentido simbólico. Nesse contexto, qual sentido você atribui à palavra **cup**?

Observe o texto 5

a- Localize no texto:

- Todas as palavras cognatas (parecidas com português)
- Todos os adjetivos

b- Qual é o significado das palavras identificadas no exercício anterior em português?

c- Por que o adjetivo **"old"** aparece entre aspas no texto?

10- Vamos pesquisar em diferentes mídias (TV, internet, impresso) outras campanhas publicitárias que busquem quebrar os estereótipos dos ideais de beleza feminina?

Os textos que compõem a campanha publicitária **Dove for real beauty** convidam os leitores a participarem do debate sobre as possibilidades de questionarmos os padrões de beleza culturalmente impostos às mulheres. Vamos nos engajar nessa discussão na etapa **critical reflection**?



Let's share

LET'S JOIN THE BEAUTY DEBATE

10- Vamos compartilhar com os colegas o conteúdo encontrado em nossas pesquisas?

11- Vamos responder às perguntas a seguir com base no conteúdo encontrado em nossas pesquisas e em nossas leituras e discussões prévias.

a- É possível afirmar que há uma tendência de mudança na maneira como as mulheres são representadas nas campanhas publicitárias?

b- Campanhas como essas podem, de fato, fazer a diferença? Quem são os responsáveis por produzir essas campanhas? Qual será a participação feminina?

c- Campanhas publicitárias como *Dove for real beauty*

afirmam ter a intenção de quebrar os estereótipos de beleza "ideal" feminina. Quais seriam as reais motivações das marcas em propor tais mudanças? A quais interesses essas mudanças atendem?



A mídia tem o poder de criar e ditar padrões de beleza, moda, comportamento e consumo. A exposição prolongada a imagens idealizadas e estereotipadas de beleza levam, muitas vezes, a uma autopercepção negativa da própria imagem (KNOPP, 2008).



Não esqueça de sempre apresentar argumentos que justifiquem os seus posicionamentos

12- Vamos discutir as questões propostas na campanha *Dove for real beauty* debate:

- Can women be hotter at 40 than at 20?
- Does true beauty only squeeze at size 8?
- Why can't more women feel glad to be gray?
- Does sexiness depend on how full your cups are?
- Will society ever accept 'old' can be beautiful?

Vamos refletir:

- Por que entendi assim?
- Por que acho isso?
- De onde vieram as minhas ideias/ interpretações? (SOUZA, 2011, p. 296)



We are beautiful, no matter what they say

Que tal organizarmos um evento que se proponha a ressaltar a beleza feminina?
Vamos trazer acessórios, maquiagem e tudo o mais que desejarmos para nos deixar lindas!

Sugestões

- ✓ Vamos nos arrumar da maneira que quisermos para nos sentirmos lindas!
- Frases como: *isso não é pra você*, estão proibidas.
- ✓ Vamos montar um “estúdio de fotografia” para fazermos fotos *empoderadas*!
- Os meninos irão nos auxiliar, mas as decisões finais serão todas nossas.
- ✓ Vamos usar essas fotos para criar *figurinhas* e acrescentar legendas, em inglês, que valorizem a beleza e a força das mulheres!
- Podemos compartilhar as figurinhas com quem desejarmos ou guardarmos só para nós mesmas;
- Vamos utilizar os aplicativos gratuitos disponíveis na *Play Store* dos celulares.

Orientação inicial

- ✓ Estar sempre atento para o risco das atividades contribuírem para reforçar estereótipos e preconceitos.

STEP 1 – CRITICAL CONTEXTUALIZATION

Sugestões gerais

- ✓ Ativar o conhecimento prévio dos estudantes e buscar relacionar a realidade dos alunos ao conteúdo a ser apresentado;
- ✓ Recomenda-se o uso de dicionários físicos ou digitais ou o uso de aplicativos de tradução como o *Google Tradutor*;
- ✓ Caso tenha dificuldade de acesso à internet, recomenda-se salvar o conteúdo dos vídeos em um *pendrive*. O vídeo pode ser acessado no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=eAfyFTzZDMM>.

Item Para início de conversa

- ✓ A questão proposta neste item funciona como *ice-breaker* para mobilizar os alunos. O objetivo não é alcançar posições imediatas e/ou definitivas;
- ✓ Apresentar o substantivo *beauty*. Conduzir o processo de inferência do significado da expressão a partir das palavras-chave: *beauty*; *eyes*;
- ✓ Explicar as diferenças entre o substantivo *beauty* e o adjetivo *beautiful*;

Questão 1

- ✓ Introduzir o tema da sequência didática

Questão 2

- ✓ Explorar os *subject* e *object pronouns* e as suas funções nas orações. Apresentar as diferenças entre os pronomes *you (singular)* e *you (plural)*. Explorar o uso do pronome *they* (masculino, feminino, neutro).
- ✓ Promover a discussão sobre como os pronomes pessoais, muitas vezes, evidenciam quem são os incluídos e excluídos nas relações de poder:
 - Utilizar versos da canção como pontos de partida para a discussão do tema:
I am beautiful, no matter what they say
Words can't bring me down

Questão 3

- ✓ Introduzir o gênero anúncio publicitário;
- ✓ Explorar criticamente os itens lexicais que servirão como suporte para as seções seguintes. É fundamental que as palavras partam dos próprios estudantes.

Who's in the picture

- ✓ Alinhar as discussões à realidade social concreta.

STEP 2 – CRITICAL TEXTUAL EXPLOITATION

Skimming - Sugestões

- ✓ Certificar-se que os alunos compreenderam os contextos de produção e consumo dos textos, cabe esclarecer que os textos não sofreram qualquer tipo de modificação em seus conteúdos. As adaptações se referem à separação entre as imagens e os textos escritos;
- ✓ Explorar o título da campanha publicitária: *Dove for real beauty*;
- ✓ Explorar os objetivos da seção;
- ✓ Explorar os objetivos dos textos;
- ✓ Explorar a importância e o valor da leitura crítica de imagens;

Scanning - Sugestões

Questões 9-10

- ✓ Oferecer a oportunidade para os alunos fazerem uma leitura mais detalhada da interação entre os textos verbais e imagéticos;
- ✓ Motivar os alunos a apresentar e valorizar as suas próprias leituras e pontos de vista;
- ✓ Auxiliar os estudantes a compreenderem o que se espera em cada exercício.

Questão 11

- ✓ Explorar as estratégias para compreensão dos itens lexicais desconhecidos;
- ✓ Promover a oportunidade para os alunos compreenderem melhor os textos a partir da exploração os itens linguísticos que os compõem;
- ✓ Explorar os itens linguísticos de forma contextualizada, sempre que forem relevantes para a melhor compreensão dos textos.

Women's Clothing Sizes

- ✓ Apresentar as diferenças culturais e discutir as implicações simbólicas das classificações dos corpos femininos em uma tabela de tamanhos

STEP 3 – CRITICAL REFLECTION

Questões 10-12

- ✓ Motivar os estudantes a se engajarem na atividade proposta;
- ✓ Reforçar a importância de os estudantes apresentarem argumentos que embasem os seus posicionamentos.
- ✓ Em uma perspectiva de Letramento Crítico, levar os alunos a perceberem que:
 - As suas interpretações têm consequências que podem afetar o outro;
 - Pessoas diferentes em contextos diferentes podem fazer leituras e interpretações divergentes de um mesmo fenômeno;
 - É preciso aprender a reconhecer e respeitar leituras diferentes das suas.
 - É preciso aprender a valorizar e defender os próprios pontos de vista com argumentos lógicos e coerentes, sem desqualificar posicionamentos diferentes;
 - É preciso reconhecer que sempre é possível mudar de opinião.

STEP 4 – CRITICAL TEXT PRODUCTION

- ✓ Deixar os alunos à vontade para participarem ou não das atividades propostas;
- ✓ Auxiliar os estudantes na elaboração das legendas em inglês.

» UNIDADE 4 – HOW TO SET UP A FAMILY BUDGET?

Nesta unidade, desenvolveremos os nossos estudos em torno do gênero Orçamento Doméstico. O Orçamento Doméstico envolve o planejamento do uso do dinheiro durante determinado período, a fim de se evitar gastos desnecessários e/ou o endividamento. Cuidar do orçamento familiar pode ser o primeiro passo para a organização financeira da família.

O Orçamento Doméstico pode ser definido como uma planilha, na qual são anotados todos os gastos e despesas familiares, mesmo as variáveis e os considerados irrisórios, e tem por objetivo proporcionar um panorama geral a vida econômica e dos hábitos de consumo familiares (HALLES, SOKOLOWSKI, HILGEMBERG, 2007, p.6).

Objetivos de aprendizagem

- Apresentar e explorar as características típicas do gênero Orçamento Doméstico;
- Favorecer a conscientização da importância de tomar decisões financeiras socialmente responsáveis e de acordo com as possibilidades e as necessidades reais;
- Ler e interpretar textos específicos de educação financeira;
- Desenvolver a consciência financeira crítica;
- Desenvolver a consciência de como as desigualdades sociais e econômicas refletem no planejamento financeiro das famílias;
- Oferecer conceitos e ferramentas para a organização financeira autônoma e socialmente responsável;
- Explorar os itens lexicais relevantes para compreensão do texto e para a construção da visão de mundo dos estudantes;
- Apresentar estratégias para lidar com o vocabulário desconhecido.

STEP 1 - CRITICAL CONTEXTUALIZATION

Para início de conversa ... Quais são as interpretações da expressão: *It's not about how much money you make, it's how you save it.*

1-Você considera o planejamento financeiro pessoal/familiar uma prática importante? Responda às perguntas abaixo.

a- Você conhece a sua receita (diária, semanal, mensal)? É possível fazer essa previsão?

b- Você conhece o seu custo de vida? Ou o da sua família? Quais são os seus gastos fixos? Quais são os seus gastos variáveis? *Let's make a mind map?* Use um dicionário *on line* ou o *Google Tradutor* para te ajudar.

c- Vamos compartilhar nossos mapas mentais com toda a classe? Vamos organizar a *mind map* com as despesas mais frequentes de todos os alunos?

2- Especialistas em finanças recomendam planejar cuidadosamente a nossa organização financeira. Veja algumas sugestões. Vamos nos apoiar nas palavras cognatas (parecidas com o português) para compreender as sugestões.

Make healthy financial choices

- Create a budget (income/expenses);
- Set financial goals;
- Get out of debt;
- Plan for financial emergencies.

3- Responda às questões a seguir de acordo com as sugestões apresentadas no quadro acima. Em seguida, vamos debater essas questões com os colegas.

a- A que público as sugestões dos especialistas se dirigem?

b- Você é ou poderia vir a ser o público-alvo dessas sugestões?

c- Qual/Quais dela(s) você considera eficaz/ineficaz a sua realidade? Por quê?

d- É possível planejar o orçamento pessoal/familiar em qualquer faixa de renda?

e- Como planejar o orçamento pessoal/familiar quando se tem uma renda irregular?



4- Será que fazer o planejamento financeiro é acessível a todos? Vejamos os trechos destacados da tradução para o inglês do livro *O quarto de Despejo: diário de uma favelada* de Carolina Maria de Jesus.

QUARTO de DESPEJO Diário de uma favelada Carolina Maria de Jesus

O diário da catadora de papel Carolina Maria de Jesus tornou-se um *best seller* no Brasil e no exterior – traduzido para 13 línguas.

Carolina Maria de Jesus foi catadora de papel na favela do Canindé. Apaixonada por livros, ela alimentava sonhos e desabafava a sua triste realidade nas folhas encardidas de seus cadernos, que, mais tarde, tornaram-se públicas por meio desta obra única.

(NOTA DO EDITOR, 2014)

5- Complete os trechos originais - em português – com a tradução das palavras destacadas em negrito na versão em inglês. Tente inferir, “adivinhar” o significado das palavras em inglês, se não for possível consulte um dicionário (físico ou on-line) ou o *Google Tradutor*.

June 19

José Carlos doesn't want to go to **school** because it is **cold** and he doesn't have **shoes** [...].

June 21

I picked up a little more paper and got 10 cruzeiros. Thus I had 71 cruzeiros. I gave 30 cruzeiros for the **shoes** and kept 41. It wasn't going to be enough to **buy** coffee, bread, **sugar**, rice and lard. I thought of the bones. I would make **soup**. I have a little **rice** and a little **macaroni** and I and made **soup** [...] (JESUS; ST. CLAIR, 2014, p. 59-60).

19 de junho

José Carlos não quer ir na _____ hoje porque está fazendo _____ e ele não tem _____.

21 de junho

Catei um pouco de papel e recebi 10 cruzeiros. Fiquei com 71 cruzeiros. Dei 30 para os _____, fiquei com 41. E não ia dar para _____ café, pão, _____, arroz e gordura. Pensei nos ossos. Eu ia fazer uma _____. Tem um pouco de _____, um pouco de _____. Eu misturo tudo e faço uma _____ [...] (JESUS, 2015, p. 66-67).



Trabalhando como catadora de papel, Carolina tem uma renda bastante irregular. Além disso, é a única responsável financeira por arcar com todos os gastos da família. No entanto, em meio às dificuldades, Carolina tenta organizar e equilibrar os seus gastos de acordo com a sua renda e as necessidades de sua família. Essa é uma realidade muito comum em vários lares brasileiros. Com base nessas considerações, responda às perguntas a seguir

a- Como é possível organizar o orçamento familiar em um contexto de renda irregular? Quais sugestões podemos fazer?

b-Em sua casa, quem é/são o(s)/a(s) responsável/responsáveis pela organização financeira de sua família?

c- Por que essa(s) pessoa(s) é/são responsável/responsáveis por essa atribuição?



FREE MONTHLY BUDGET SPREAD SHEET

Written by David Weliver/ Modified date: August 4, 2020



Really Simple Budget

1. Your Income	
Take-home pay (Wages and tips).	\$
Additional income (Side business, interest, etc.)	\$
Total income	\$

2. Your Expenses	
Housing (Rent or mortgage plus taxes and insurance)	\$
Transportation (Car payments, gas, insurance, tolls, etc.)	\$
Utilities (Heat, electricity, etc.)	\$
Subscriptions (Cable, internet, cell phone, gym, etc.)	\$
Groceries	\$
Medical (Co-pays, prescriptions, etc.)	\$
Dining, travel, and entertainment	\$
Other discretionary spending (Hobbies, personal care, etc.)	\$
Debt payments (Credit cards, student loans, etc.)	\$
Savings	\$
Other	\$
Total expenses	\$

3. Your Bottom Line	
Income minus expenses	\$

Visit <http://www.moneyunder30.com>
for more free budgeting tools and money-saving tips.

Adaptado de: Money under 30. Disponível em: <https://www.moneyunder30.com/free-budget-spreadsheet>. Acesso em: 25 out. 2020.

STEP 2 -CRITICAL TEXTUAL EXPLOITATION

SKIMMING – Leitura rápida para captar o tema, a ideia principal e os tópicos do texto

6- O texto foi retirado de uma página da internet intitulada *Money under 30*. Leia o texto e responda às questões.

a- Observe a organização desse texto. A que gênero esse texto pertence?

b- Esse tipo de texto é familiar a você? Qual é a finalidade desse texto?

c- De modo geral, quais informações você espera encontrar nesse texto?

d- Em quantas partes o texto foi dividido? Identifique-as no próprio texto.

e-Quais informações você imagina encontrar em cada seção?

f- Quem é o público-alvo do texto? Você faz parte do público que o autor tinha em mente quando produziu esse texto?

g- Qual é o contexto de produção desse texto? Qual é o contexto de consumo? Os contextos de produção e consumo são os mesmos? De que maneira(s) se assemelham? Como diferem?

h- Quem tem voz no texto? Quem é citado? Quem está de fora?

i- Quais realidades sociais o texto retrata?

» Important

Reconhecer um gênero textual significa ter conhecimento das características próprias a ele e que o distinguem de outros gêneros. Como por exemplo:

» O contexto semântico (palavras de um mesmo grupo);

» O conhecimento sobre a estrutura do texto (layout);

» Os recursos tipográficos:

- Números, cores e fontes diferenciadas;
- Tipos especiais para ênfase: negrito, itálico, etc.;
- Símbolos: \$, %, @, etc.; entre outros.

SCANNING + VOCABULARY WORK

7- Observe o trecho de apresentação do texto e identifique:

a- o autor do texto

b- a data de publicação do texto

c- a frequência recomendada pelo autor para o preenchimento da planilha de orçamento

8- A identificação de palavras já conhecidas e de palavras cognatas (parecidas com português) são excelentes estratégias de leitura. Identifique essas palavras no próprio texto.



Cognatas

As palavras cognatas são aquelas que apresentam grafia idêntica ou semelhante em duas ou mais línguas e têm o mesmo sentido (DREY; SELISTER; AIUB, 2015, p. 15).

9- No fragmento:



a- Ao que o número 30 se refere?

b- Na frase: PERSONAL FINANCE FOR THE YOUNG AND AMBITIOUS, o que significam os adjetivos grifados?

c- Nesse fragmento, é possível identificar o público-alvo do texto e as representações que o autor faz desse público. De que maneira o público-alvo é representado pelo autor? Quais leituras você faz dessas representações? Por que o autor representou o público-alvo dessa maneira?

10- Quais informações devem ser registradas nos itens a seguir? Escreva em português.

a) **1- your income** _____

b) **2- your expenses** _____

c) **3- your botton line** _____

11- Observe o item referente à receita/renda.

a- Quais são os dois tipos de receita apresentados pelo texto? Responda em português.

b- Pesquise no dicionário os significados dos termos retirados deste item. Esteja atento ao contexto em que as palavras aparecem para escolher o significado mais adequado.

a- wages _____

b- tips _____

c- side _____

d- business _____

e- interest _____



Existem palavras que possuem mais de um significado. Nos dicionários, os diferentes significados são apresentados em um mesmo verbete e numerados para que sejam diferenciados uns dos outros. Por isso, leia **todos** os significados da palavra que você está procurando, e **não apenas o primeiro**.

c- Quais outras fontes de receita poderíamos acrescentar à lista? Quais são as principais fontes de renda acessíveis a maioria dos brasileiros? Quais são os pontos positivos e negativos de cada uma?

12- Observe o item referente às despesas.

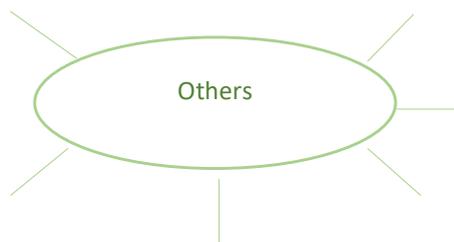
a- Faça uma lista, em inglês, das palavras que aparecem no texto relacionadas a:

Despesas médicas	Transporte	Serviços de utilidade pública	Habitação	Assinaturas	Pagamento de dívidas	Outras despesas de custeio

b- Quais podem ser os significados dessas palavras em português? Use a estratégia da inferência para fazer uma tradução aproximada.

c- Que tal acrescentarmos outros itens às listas?

13-Vamos construir uma “teia de palavras” relacionadas às despesas que não foram incluídas no quadro. Vamos escrever as palavras em inglês.



Dedução/inferência

A dedução/inferência é uma importante estratégia para a compreensão do vocabulário de um texto. Você pode tentar “adivinhar” o significado de uma palavra através da **identificação e compreensão do contexto semântico** (palavras de um mesmo grupo) em que essa palavra aparece. Isso é possível a partir da observação das palavras vizinhas (anteriores e posteriores).

14- Observe o último item (3. Your Botton Line). De acordo com o contexto semântico em que aparece, qual é o significado da palavra grifada no trecho: Income **minus** expenses?

O resultado desse cálculo precisa ser positivo. Ou seja, a despesa precisa ser menor que a receita (salário, mesada ou grana de bico).
Será que a maioria da população brasileira consegue manter esse saldo positivo?

15- Vamos refletir sobre algumas questões relevantes? Vamos responder às questões a seguir em conjunto com toda a classe.

a- Vamos comparar a planilha de gastos no modelo apresentada no texto e a que elaboramos no mapa mental do exercício 1. Quais são os itens que as listas têm em comum? Quais são as diferenças?

b- A quem a planilha de gastos no modelo apresentado no texto inclui? A quem exclui?

c- Quais dos itens apresentados na planilha de gastos são acessíveis/ inacessíveis a maioria dos brasileiros?

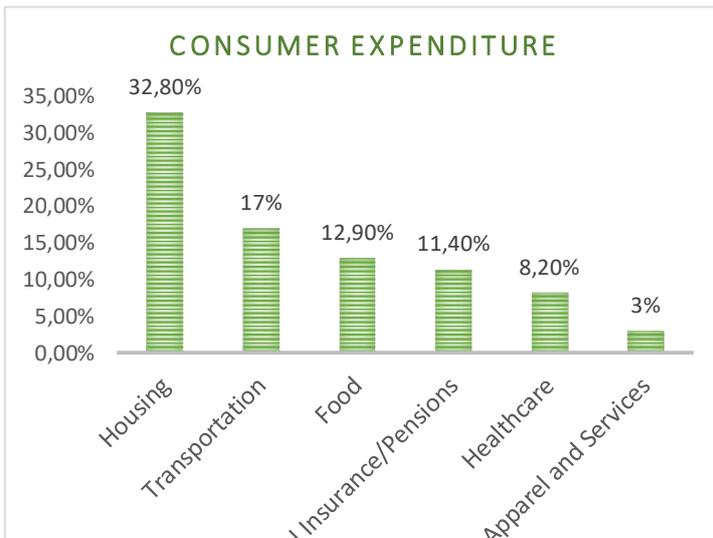
d- Quais itens poderíamos acrescentar na planilha?

STEP 3- CRITICAL REFLECTION

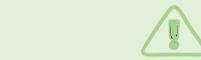
16 - As informações a seguir apresentam dados da média de gastos mensais de determinados grupos socioeconômicos nos EUA e no Brasil. Veja os gráficos.

Visualizing How Americans Spend Their Money

Os dados foram divulgados pelo O *Bureau of Labor Statistics* (BSL) em 2019 e estão baseados nos gastos dos grupos de renda familiar média de \$ 63. 036 anuais.



Fonte: Bureau of Labor Statistics - Consumer Expenditures – 2019. Disponível em: <https://www.bls.gov/news.release/pdf/cesan.pdf>. Acesso em: 30 out. 2020.



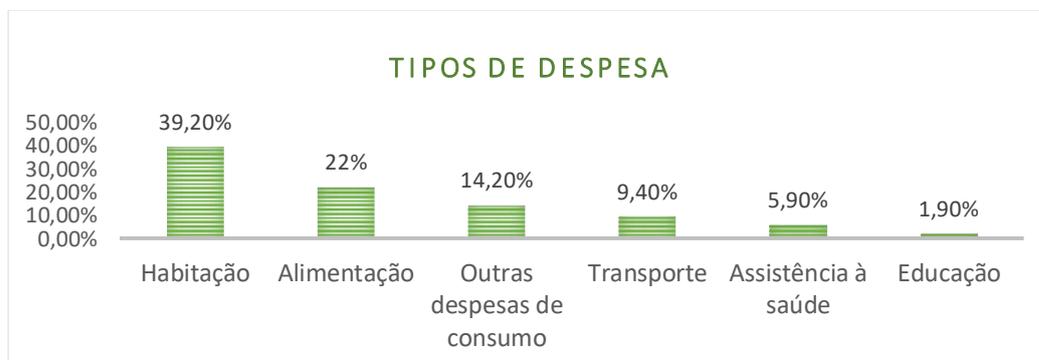
O *Bureau of Labor Statistics* (BSL) é a principal agência de investigação e pesquisa do Governo Federal americano nas áreas da economia e das estatísticas do trabalho.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão federal responsável por prover todas as informações estatísticas oficiais do Brasil.

Visualizing How Brazilians Spend Their Money

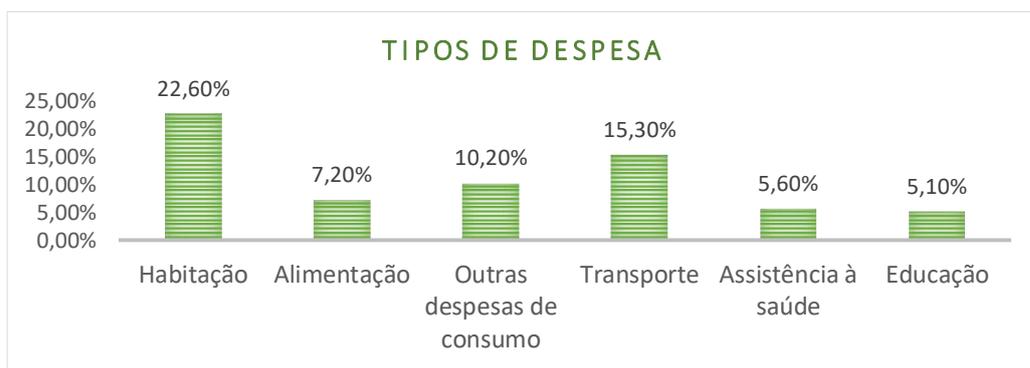
Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019. Os dados estão baseados nos gastos de dois grupos de renda familiar distintos. O primeiro grupo corresponde às famílias com renda de até R\$ 1.908.

Rendimento total e mensal familiar até R\$ 1.908.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101670.pdf>. Acesso em: 30 out. 2020.

Rendimento total e mensal familiar maior que R\$ 23.850.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101670.pdf>. Acesso em: 30 out. 2020.



Let's share

17- Os dados apresentados nos gráficos representam a média de gastos mensais de determinados grupos socioeconômicos, mas eles não contam todas as histórias. Vamos usar as informações apresentadas nos gráficos para refletir sobre algumas questões? Vamos responder às questões a seguir em conjunto com toda a classe.

a- Por que apenas esses grupos foram apresentados? Quais são os grupos sociais e econômicos que ficaram de fora?

b- Qual é a importância de conhecer a média de gastos com base em fatores como: renda, localização geográfica, gênero, raça, entre outros?

c- Com base na comparação das informações apresentadas nos três gráficos a que conclusões podemos chegar?

STEP 4 - CRITICAL TEXTUAL PRODUCTION

15- O orçamento pessoal e/ou familiar é um instrumento que permite equilibrar as receitas e as despesas, a fim de construir um planejamento financeiro adequado e confiável. Com essas considerações em mente, responda:

a- A elaboração do orçamento familiar deveria envolver todos os membros da família?

b- A Educação Financeira deveria fazer parte do currículo escolar formal?

Apresente argumentos que embasem os seus posicionamentos.

16 – Vamos elaborar o nosso orçamento pessoal/ familiar. Podemos utilizar a planilha impressa já disponível ou baixar um dos aplicativos (em inglês) disponíveis na *Playstore* do celular. Por exemplo:

- Goodbudget: Budget & Finance
- Money Manager
- Daily Budget
- Fudget: Budget and expense tracking

STEP 1 – CRITICAL CONTEXTUALIZATION

Sugestões Gerais

- ✓ Auxiliar os estudantes a compreenderem os termos em inglês utilizados ao longo das questões;
- ✓ Ativar o conhecimento prévio dos alunos e buscar relacionar a realidade dos alunos ao conteúdo a ser apresentado;
- ✓ Recomenda-se o uso de dicionários físicos ou digitais ou o uso de ferramentas de tradução como o *Google Tradutor*.

Para início de conversa

- ✓ A questão apresentada neste item funciona com *ice breaker* para mobilizar os alunos. O objetivo não é alcançar posições imediatas e/ou definitivas.

Questões 1

- ✓ Explicar aos alunos o que é um mapa mental (*mind map*);
- ✓ Apresentar e discutir o tema que será abordado ao longo da sequência didática;
- ✓ Explorar os itens lexicais que servirão como suporte para as seções seguintes. É fundamental que as palavras partam dos próprios estudantes;
- ✓ Com essa atividade, espera-se ativar as visões de mundo por meio da exploração de palavras oriundas do universo vocabular dos estudantes.

Questão 2

- ✓ Enfatizar a importância da estratégia de se valer de palavras cognatas e palavras já conhecidas para a compreensão de texto em Inglês.

Questão 3

- ✓ Discutir criticamente as sugestões para a organização e planejamento do orçamento familiar
- ✓ Promover a reflexão crítica sobre os desafios para a elaboração do orçamento familiar;
- ✓ Aproximar o tema e o gênero textual orçamento familiar à realidade dos estudantes.

Questões 4-5 – Atividade opcional

- Caberá ao professor(a) decidir se vale a pena aplicar as atividades sugeridas
- ✓ O objetivo de trazer os textos do livro de Carolina Maria de Jesus foi construir um elo entre a realidade de muitos alunos e alunas da EJA e o gênero a ser trabalhado (orçamento familiar). Caberá ao professor avaliar se a sugestão será, de fato, relevante e positiva ao seu contexto e realidade de ensino.
 - A edição do livro respeitou fielmente a linguagem da autora, sem fazer significativas correções gramaticais, incluindo a grafia das palavras. Por isso, preservamos o substantivo *Cruzeiro* iniciado por letra minúscula.
 - Sugerimos o curta metragem Carolina (2003) dirigido por Jeferson De, com a participação de Zezé Motta no papel de Carolina Maria de Jesus.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ChI-Ig87LVQ>

STEP 2 – CRITICAL TEXTUAL EXPLOITATION

Skimming

- ✓ Explicar os objetivos da seção;
- ✓ Explorar os objetivos do texto;
- ✓ Explorar o *layout* e organização do gênero;
- ✓ Certificar-se que os alunos compreenderam o que são os contextos de produção e consumo o público-alvo dos textos;
- ✓ Discutir as implicações que diferenças entre contexto de produção e consumo acarretam em relação às questões de inclusão e representatividade;
- ✓ Discutir as questões de inclusão/exclusão imbricadas no texto.

Scanning

- ✓ Explorar o vocabulário apresentado pelo texto;
- ✓ Apresentar as estratégias para lidar com o vocabulário conhecido/desconhecido;
- ✓ Destacar a importância de identificar as palavras conhecidas e as cognatas para auxiliar na compreensão do texto;
- ✓ Auxiliar os estudantes a utilizar o dicionário adequadamente;
- ✓ Auxiliar os estudantes a utilizar a estratégia inferência;
- ✓ Explorar mais detalhadamente as características do gênero textual e o vocabulário ligado ao tema;
- ✓ Oferecer oportunidades para promover a discussão crítica de questões ligadas ao tema e relacionadas ao texto.

Questão 7

- ✓ Explorar o uso dos advérbios de tempo (*month(ly); day(ly)*) e o uso do sufixo *-ly*.

Questão 8

- ✓ Destacar a importância das palavras cognatas para a compreensão dos textos.

Questão 9

- ✓ Explorar o conceito de representação.

Questão 10

- ✓ Explorar a técnica de inferência do vocabulário.

Questão 11

- ✓ Auxiliar os estudantes a utilizar o recurso do dicionário adequadamente. Dar atenção especial ao substantivo *interest* (juro (s)) que no texto aparece com significado diferente do usual;
- ✓ Promover a reflexão crítica sobre as desigualdades de acesso à renda no Brasil.

Questões 12-14

- ✓ Auxiliar os estudantes a utilizar as estratégias adequadas para lidar com vocabulário conhecido e desconhecido ao longo da leitura de um texto em língua estrangeira;
- ✓ Utilizar a oportunidade para ampliar o vocabulário dos alunos de forma contextualizada.

Questão 15

- ✓ Eleger os itens mais relevantes para promoção da discussão crítica;
- ✓ Explorar os conceitos de inclusão/exclusão.

STEP 3 – CRITICAL REFLECTION

Esclarecemos que o objetivo da etapa não é explorar as características do gênero textual gráfico. Trouxemos os gráficos apenas para apresentar dados que auxiliem no processo de reflexão e discussão. Caberá ao professor (a) decidir se irá utilizar os gráficos. Trouxemos algumas informações adicionais para melhor informar os professores. Essas informações serão apresentadas ao final desta unidade.

- ✓ Informar a origem dos dados apresentados nos gráficos;
O *Bureau of Labor Statistics* (BSL) é a principal agência de investigação e pesquisa do Governo Federal americano nas áreas da economia e das estatísticas do trabalho.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão federal responsável por prover todas as informações estatísticas oficiais do Brasil.

- ✓ Certificar-se de que os alunos leram as informações contidas nas caixas de textos;
- ✓ Orientar e auxiliar os estudantes na leitura dos gráficos;
- ✓ Promover a discussão crítica acerca do gênero/tema trabalhados ao longo da sequência didática.

STEP 4 – CRITICAL TEXT PRODUCTION

- ✓ Elaborar o orçamento pessoal/familiar tendo em vista as discussões promovidas ao longo da sequência didática.

Informações adicionais

De acordo com os dados do relatório BLS, os consumidores das faixas de renda mais baixas, que correspondem a 60% dos assalariados, gastaram mais do que receberam. Da mesma forma, o consumidor médio com menos de 25 anos e o consumidor médio com mais de 65 anos tiveram despesas maiores do que sua renda.

As despesas de consumo correspondem ao mais importante componente da estrutura de despesas das famílias brasileiras. De acordo com o IBGE (2019), a estimativa da participação das despesas de consumo na despesa total das famílias com renda mensal de até R\$ 1.908 foi de 92,6%. Já para as famílias com renda mensal superior a R\$ 23.850, as despesas de consumo somaram 66,3% da despesa total dessas famílias.

8. SUGESTÕES DE LEITURA PARA OS PROFESSORES

ARROYO, Miguel. Educação de Jovens e Adultos em tempos de exclusão. **Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos**. 2. ed. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2008. p. 221-241. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=655-vol3const-pdf&category_slug=documentos-pdf&Itemid=3. Acesso em: 10 jan. 2020.

CERVETTI, Gina; PARDALLES, Michael; DAMICO, James. A tale of differences: comparing traditions, perspectives and educational goals of critical reading and critical literacy. **Reading Online**, v.4, n. 9, 2001. Disponível em: <https://vdocuments.mx/cervetti-pardales-damicocritical-literacies.html>. Acesso em: 15 maio. 2018.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. 2. reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 1999.

SOUZA, Lynn Mario Trindade Menezes de. O professor de inglês e os letramentos no século XXI: métodos ou ética? *In*: JORDÃO, Clarissa Menezes; MARTINEZ, Juliana Zeggio; HALU, Regina Célia (org.). **Formação “desformatada”**: práticas com professores de língua inglesa. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2011. p. 279-303.

TAGATA, William Mineo. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 379-403, maio, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v17n3/1984-6398-rbla-201710973.pdf>. Acesso em 20 maio. 2018.

REFERÊNCIAS

BARROS, Flávia Regina. Relação entre práticas pedagógicas e práticas de letramento em EJA. *In: LEITE, Sérgio Antônio da Silva (org.). Afetividade e Letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA)*. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013. p. 113-166.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil: eu quero me alimentar melhor**. Brasília: 2017. Disponível em: <https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-queiro-me-alimentar-melhor/in-natura-processados-ultraprocessados-conheca-os-tipos-de-alimento>. Acesso em: 10. Out. 2020.

BSL – BUREAU OF LABOR STATISTICS. **Consumer Expenditure – 2019**. U.S. Department of Labor, 2020. Disponível em: <https://www.bls.gov/news.release/pdf/cesan.pdf>. Acesso em: 10 out. 2020.

CARVALHO, Érica Blascovi. **Influência dos comerciais de televisão na alimentação de adolescentes do município de Campinas, SP**. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências). Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/310781/1/Carvalho_EricaBlascovide_M.pdf. Acesso em: 30 set. 2020.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros Oraís e escritos na escola*. ROJO, Roxane (trad. e org.); CORDEIRO, Gláís Sales. 3. ed. São Paulo: Mercado das Letras, 2004, p. 81-108.

DREY, Rafaela Fetzner; SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. **Inglês: Práticas de leitura e escrita**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

DUBOC, Ana Paula Martinez. A avaliação da aprendizagem de línguas e o Letramento Crítico: uma proposta. *In: JESUS, Dánie Marcelo; CARBONIERI, Divanize (org.). Práticas de multiletramentos e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas*. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2016. p. 57-80.

EDMUNDO, Eliana Santiago Gonçalves. **Letramento Crítico no ensino de inglês na escola pública: planos e práticas nas tramas da pesquisa**. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 57. ed. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2017.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2018.

HALLES, Cláudia Regina; SOKOLOWSKI, Rivelto; HILGEMBERG, Emerson Martins. O Planejamento Financeiro como Instrumento de Qualidade de Vida. *In: I SEMINÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO PARANÁ: ESCOLA DE GOVERNO E UNIVERSIDADES ESTADUAIS*, 1., 2008, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Escola de Governo do Paraná, 2008. p. 2 - 15.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa de Orçamentos familiares 2017-2018: primeiros resultados**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101670.pdf>. Acesso em: 10 out. 2020.

JANKS, Hilary. Panorama sobre Letramento Crítico. *In: JESUS, Dánie Marcelo; CARBONIERI, Divanize (org.). Práticas de multiletramentos e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas*. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2016. p. 21-39.

JESUS, Carolina Maria. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.

_____. **Child of the dark: the diary of Carolina Maria de Jesus**. New York: Penguin Group, 2003.

JORDÃO, Clarissa Menezes. Birds of different feathers: algumas diferenças entre Letramento Crítico, Pedagogia Crítica e a abordagem comunicativa. *In*: TAKAKI, Nara Hiroko; MACIEL, Ruberval Franco (org.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. 3. ed. Campinas: Pontes Editores, 2017. p. 195-207.

_____. No tabuleiro da professora tem... Letramento Crítico?. *In*: JESUS, Dánie Marcelo; CARBONIERI, Divanize (org.). **Práticas de multiletramentos e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas**. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2016. p. 41-53.

_____. FOGAÇA, Francisco Carlos. Ensino de Inglês, Letramento Crítico e Cidadania: um Triângulo Amoroso Bem-Sucedido. *In*: **Línguas e Letras**. Cascavel, v. 8, n.14, p. 79-105, primeiro semestre, 2007. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/906>. Acesso em: 10 dez. 2018.

KNOPP, Glauco da Costa. A influência da mídia e da indústria da beleza na cultura de corpolatria e na moral da aparência na sociedade contemporânea. *In*: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, IV, 2008, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: Faculdade de Comunicação/UFBA, 2008. p. 1-13. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/wordpress/biblioteca/trabalhos-apresentados-no-enecult/quarta-edicao-%e2%80%93-2008/>. Acesso em: 05 out. 2020.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. *In* KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (orgs.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino**. 4.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p.17-31.

_____. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MATTOS, Andrea Machado de Almeida. **Ensino de Inglês como Língua Estrangeira na Escola Pública: letramentos, globalização e cidadania**. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

MARZAROTTO, Bruna; ALVES, Márcia Keller. Leitura de rótulos de alimentos por frequentadores de um estabelecimento comercial. **Revista Ciência e Saúde**, Rio Grande do Sul, v. 10, n. 2, p. 102-108, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/24220>. Acesso em 30 set. 2020.

MELO, Edsônia de Souza Oliveira. Análise semiótico-discursiva de um anúncio da Nestlé. *In*: SEMINÁRIO EDUCAÇÃO 2008 - 20 ANOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS, 16., 2008, Cuiabá. **Anais [...]**. Cuiabá: Instituto de Educação – Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT, 2008. p. 1-7. Disponível em: [http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt16/Comunicacao Oral/EDSO](http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt16/Comunicacao%20Oral/EDSO). Acesso em: 10 out. 2020.

SANDRETTO, Susan. **Planting Seeds: embedding critical literacy into your classroom programme**. 1. ed. New Zealand: NZCER Press, 2011.

SILVA, Silvio Porfirio *et al.* O anúncio publicitário na sala de aula: práticas de leitura, produção de texto e oralidade em foco. *In*: JORNADA NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA, X, 2015, Rio de Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro: Revista Philologus, 2015. p. 134-136. Disponível em: http://www.filologia.org.br/rph/ANO21/63supl/_RPh63_Supl_tomo2.pdf. Acesso em: 10 out. 2020.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. *et al.* **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. 1. ed. São Paulo: Disal, 2010.

SOUZA, José Carlos Lima de. Jovens na Educação de Jovens e Adultos: da presença incômoda ao protagonismo discente. *In*: SERRA, Enio.; MOURA, Ana Paula Abreu (org.). **Educação de Jovens e Adultos em debate**. 1. ed. São Paulo: Paco Editorial, 2017. P. 165-189.

SOUZA, Lynn Mario Trindade Menezes de. O professor de inglês e os letramentos no século XXI: métodos ou ética? *In*: JORDÃO, Clarissa Menezes; MARTINEZ, Juliana Zeggio; HALU, Regina Célia (org.). **Formação “desformatada”**: práticas com professores de língua inglesa. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2011. p. 279-303.